



**Governo do Distrito Federal**  
*Secretaria de Estado de Educação*  
*Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto*  
*Unidade Regional de Educação Básica*  
*Escola Classe 403 Norte*



# Proposta Pedagógica

**Brasília/2019**

# Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	6
2. HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	7
3 . DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	15
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	28
5 . PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS.....	299
6 . OBJETIVOS:.....	30
7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	32
8 . ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:.....	34
9 . CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	51
10 . ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA.....	53
11 . PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PP.....	55
12 . ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP.....	77
13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	77
14. REFERÊNCIAS.....	103
15. APÊNDICES.....	105

## 1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A construção de nossa proposta pedagógica sempre foi um ponto importante dentro da organização escolar. A cada ano surgem novos questionamentos, teorias, dúvidas, que nos fazem repensar a prática pedagógica e administrativa desta Instituição de Ensino.

A prática pedagógica da escola fundamenta-se em alguns pressupostos da teoria crítica e pós-crítica e na pedagogia histórico-crítica e Psicologia Histórico-cultural definidas no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, nas Diretrizes de Avaliação, Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo e Nas Diretrizes da Educação Integral do Distrito Federal. Tendo como principais pressupostos teóricos a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola onde o estudante e a comunidade são protagonistas desse processo e o professor como mediador do conhecimento elaborado pela humanidade.

No ano de 2016 iniciamos um novo triênio e com ele o momento de se repensar e reestruturar aquele que é uma das bases do nosso planejamento e prática, o Projeto Político Pedagógico, que visa detalhar os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar. Mas como a PP é um documento sempre em constante avaliação no início de 2019 nos reunimos na semana pedagógica com a nova equipe e realizamos a leitura, reavaliação e reestruturação desta PP.

No ano de 2018 e 2019 enviamos aos responsáveis e pais de nossos estudantes um questionário para que tivéssemos uma visão geral das necessidades e anseios da nossa comunidade bem como a avaliação dos setores e ações da escola. Neste questionário cada familiar também foi levado a repensar sua ação efetiva no acompanhamento e participação na vida escolar dos nossos estudantes.

Os estudantes participaram da organização da proposta pedagógica em momentos de reflexão em que foram estimulados de instrumentos lúdicos (emogis) e questionário (cópia no apêndice) a avaliar como é a realidade da Escola Classe 403 Norte em que apontaram os pontos positivos e as fragilidades, bem como contribuir com a escola que querem.

Dentro da nossa equipe realizamos reuniões durante a Semana Pedagógica prevista no calendário letivo de 2019 para fazermos a leitura da nossa PP na íntegra, todos os pontos foram lidos, modificados e atualizados de acordo com a necessidade atual.

## **2. HISTORICIDADE DA ESCOLA**

A Escola Classe 403 Norte foi inaugurada em 18 de agosto de 1962, com o objetivo de atender os estudantes de 1ª ao 5ª ano do Ensino Fundamental com a missão de imprimir um ensino público de qualidade.

Em 1975, mudanças conceituais, a APM (Associação de Pais e Mestres) passa a ter uma postura mais dinâmica com a finalidade de possibilitar aos seus filhos uma escolarização bem-sucedida. Essa idealização levou algum tempo para se fortalecer e tornar-se significativa e respeitada.

Em meados de 1990 começaram a surgir às primeiras demonstrações de uma comunidade atuante. Foram criadas diferentes alternativas de salas: biblioteca, vídeo; projetos extraclasse, entre outros, atendendo às solicitações dos estudantes, professores e servidores.

Somos uma instituição bem vista pela nossa comunidade e são muitos os reconhecimentos dos trabalhos realizados durante esses anos, a escola evidenciou mudanças que contribuíram para sua história de luta e de força, para sua intencionalidade pela melhoria da qualidade de ensino. Apesar de não termos locais ideais para o desenvolvimento de todos os nossos projetos pedagógicos, essa comunidade não se deixa vencer e é uma das escolas do Plano Piloto que apresentou o 2º melhor índice do IDEB em 2008, por apresentar bons índices de aprovação e inexistência de evasão escolar.

Somos também caracterizados e reconhecidos pela comunidade na promoção de eventos importantes que já fazem parte do nosso compromisso com a qualidade de ensino e a promoção cultural, tais como: feiras culturais e de ciências, peças teatrais, festas folclóricas como as festas Juninas, festa da família, mostra literária, apresentações mensais dos nossos estudantes entre outras.

E no ano de 2017 assumimos o compromisso da Escola Integral que terá o acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária no turno e contra turno escolar totalizando 10h de ensino diário.

A Escola Classe 403 Norte atende um quantitativo de aproximadamente 348 estudantes com a faixa etária de 05 a 12 anos, distribuídos em turmas do 1º ano ao 5ª ano do Ensino Fundamental. Atendemos também estudantes com necessidades educacionais especiais, enturmados obedecendo aos critérios da estratégia de matrícula da rede pública de ensino para 2019. Os estudantes do turno matutino são contemplados com o Projeto de Educação em Movimento, ministrado por um professor de educação física. E os estudantes da escola integral, foram agraciados com o Projeto Dentista na Escola, realizado por professores (odontologistas) e alunos de odontologia da Universidade de Brasília-UNB.

Os responsáveis legais pelos estudantes assinaram na primeira reunião geral o Termo pela opção da Rede Integrada de Educação Integral.

O Programa tem por finalidade contribuir para a alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico; redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar; melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais; ampliação do período de permanência dos estudantes na escola.

1.1 Mantenedora:	Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 403 Norte
1.2 CNPJ:	004864560001/03
1.3 Endereço Completo:	SQN 403 – Área Especial – Brasília-DF
1.4 Telefone/Fax/e-mail:	3326-7207
1.5 Data da Fundação:	08/08/63

1.6 Registros:	Cartório de 1º Ofício
1.7 Utilidade Pública:	Atividade de Associação de Defesa de Direitos Sociais
1.8 Presidente:	Daniele Cristine Filgueira Cabral

2.1 Nome da Instituição Educacional:	Escola Classe 403 Norte
2.2 Endereço completo:	SQN 403 – Área Especial – Brasília-DF
2.3 Telefone/Fax/e-mail	ec403n@gmail.com - 3901-7583
2.4 Localização: indicar se é zona urbana ou rural e acrescentar alguns dados de acesso. Pode incluir um pequeno mapa de localização da Instituição Educacional no município.	Zona Urbana
2.5 Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino (conforme o caso)	CRE/Plano Piloto e Cruzeiro
2.6 Data de criação da Instituição Educacional	08/08/1963
2.7 Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Decreto nº 481
2.8 Reconhecimento: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Portaria nº 17 SEC de 07/07/80
2.9 Turno de funcionamento	Diurno
2.10 Nível de ensino ofertado	Ensino Fundamental
2.11 Etapas, fase e modalidades e ensino/programas e projetos especiais da Educação Básica	Anos Iniciais – 1º ao 5º ano

**Equipe da E.C 403 Norte/2019:**

- Diretora: Daniele Cristine Filgueira Cabral
- Vice-Diretora: Mirian de Oliveira
- Chefe de Secretaria: Daniel Rocha Rodrigues
- Administrativo: não existe servidor nesta função até o momento.
- Coordenador Pedagógico: não existe servidor nesta função até o momento.
- Coordenador Pedagógico: não existe servidor nesta função até o momento.
- Coordenador da Rede Integradora: não existe servidor nesta função até o momento.

**Professores e Equipes:**

- Sala de Recursos: Andréia Nascimento de Abreu Nunes
- Orientadora Educacional: Shirley Alves Moreira Santana
- Equipe Psicopedagógica:  
Pedagoga:  
Psicóloga: Camila Barcelos Monteiro
- Laboratório de Informática/ Sala de Leitura: não existe servidor nesta função até o momento.
- Apoio Pedagógico: não existe servidor nesta função até o momento.

**Professores:**

- Alessandra de Oliveira Lima
- Aline da Silva Ferreira
- Ana Heloisa de Oliveira Nascimento

- Ana Rafaela Batista de Queiroz Manera
- Andréia Caldeira Gomes
- Cleudia Alves Medeiros
- Eloiza Cristina Costa
- Flávia Goulart Fonseca
- Juliana Vieira de Freitas Galeazzi
- Maria Aparecida Rodrigues Freitas
- Mariana Adriano dos Santos
- Tiago Cruz Prestes da Costa

#### **Auxiliares de Educação:**

- Agente de Portaria: Pedro Figueiredo dos Santos Filho – readaptado
- Agente de Portaria: Divina Jacira da Silva Beca Ferreira
- Agente Gestão Vigilância: Gersino Dias Custódio, Gilson Cezar Barbosa, José Alves de Sousa.
- Agente Gestão Conservação e limpeza: Maria da Paixão Cunha – readaptada

#### **Membros do Conselho Escolar:**

- **Daniele Cristine Filgueira Cabral** – Diretora da Unidade Escolar e Membro Nato
- **Maria Aparecida Rodrigues Freitas** – Presidente eleito – Carreira Magistério
- **Eloiza Cristina Costa** – Carreira Magistério
- **Maria da Paixão Pereira Cunha** – Carreira Segmento
- **Márcia Almeida Costa** – Secretária – Segmento Pais

**Membros da APM:**

- Daniele Cristine Filgueira Cabral – Presidente
- Mirian de Oliveira – Vice-Presidente
- Aline da Silva Ferreira – 1ª secretária
- Pedro Figueiredo dos Santos Filho – 2º secretário
- Juliana Vieira de Freitas Galeazzi – 1ª tesoureira
- Daniel Rocha Rodrigues – 2ª tesoureiro
- Gilson César Barbosa – Conselho Fiscal
- Flávia Goulart Fonseca – Conselho Fiscal
- Andréia Caldeira Gomes – Conselho Fiscal
- Shirley Alves Moreira Santana- Conselho Fiscal
- Suplentes: Divina Jacira da Silva Beca Ferreira

**Comissão Organizadora da PP:**

Daniele Cristine Filgueira Cabral

Andreia Nascimento Abreu Nunes

Shirley Alves Moreira Santana

Alessandra de Oliveira Lima

Aline da Silva Ferreira

Ana Heloisa de Oliveira Nascimento

Ana Rafaela Batista de Queiroz Manera

Andréia Caldeira Gomes

Cleudia Alves Medeiros

Eloiza Cristina Costa

Flávia Goulart Fonseca

Juliana Vieira de Freitas Galeazzi

Maria Aparecida Rodrigues Freitas

Mariana Adriano dos Santos

Tiago Cruz Prestes da Costa

A Unidade escolar também conta com duas equipes terceirizadas de manutenção e limpeza e para a produção do lanche.

### **INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES**

A Escola Classe 403 Norte está situada na Área Especial da SQN 403, apresenta a característica de ser ampla e aberta, bastante acolhedora. Necessitamos de espaços para desencadear projetos de educação física e psicomotricidade.

A escola possui uma sala com instalações adequadas para a informática e já fazemos uso da banda larga fornecida pelo MEC e SSE/DF.

#### **Organização física:**

<b>FINALIDADE</b>	<b>TOTAL DE SALAS</b>
Direção	01
Assistência	01
Secretaria	01
Sala dos Professores	01
Sala de Coordenação	01

Biblioteca	01
Sala EEAA	01
Cantina	01
Salas de aula	08
Biblioteca / Laboratório de Informática	01
Depósito	01
Banheiros	02
Banheiro/ANEE	01
Sala de servidores com banheiro	01
Sala de recursos	01
Sala SOE	01
Quadra de esportes	01
Parquinho – 5 a 12 anos	01

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

É a primeira vez no Brasil que há uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que detalha aspectos pedagógicos da organização escolar, o que mostra bem o valor atribuído a essa questão pela atual legislação educacional. Preconiza a liberdade e a responsabilidade na elaboração da proposta pedagógica incluindo as demandas referentes à organização escolar procurando conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento e exercício de cidadania, formação ética e autonomia intelectual.

A resposta da pesquisa que iniciamos para o início de discussão de reestruturação da proposta pedagógica propiciou várias análises sobre os vários procedimentos administrativos, pedagógicos, financeiros e jurídicos adotados pela escola. Destacamos o processo de transparência que é valorizado pela comunidade. Detectamos a necessidade de constantes idas e vindas às discussões pedagógicas e nos seus fins. A situação estrutural administrativa é um ponto gritante diante do que vislumbramos, para o atendimento de uma escola integral voltada para o atendimento das demandas educacionais.

O referido questionário foi encaminhando as famílias no primeiro encontro coletivo entre gestão, professores e comunidade escolar, onde a gestora informou o motivo da importância do seu preenchimento. Foi estabelecido uma equipe para tabulação dos dados e apresentação ao corpo docente e comunidade escolar.

Durante todos esses anos muitas foram as dificuldades encontradas, tais como: manutenção física do prédio e suas instalações, aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos para aulas mais atrativas, a compra de máquina Xerox, manutenção da secretaria, equipamentos para composição da cozinha, o sistema de som para comunicação interna e externa da escola, climatização do laboratório de informática, toldo para proteção de nossos estudantes, reforma da parte hidráulica, reforma do telhado, aquisição de ventiladores, urbanismo ao redor do colégio e uma área mais apropriada para os nossos estudantes de 1º anos como a reforma e reconstrução do parquinho e banheiros e bebedouros adaptados. Tais demandas foram parcialmente atendidas utilizando na medida do possível os recursos do PDAF, PDDE, a contribuição da APM e a arrecadação dos eventos culturais, conseguimos em especial nestes últimos anos a reforma completa dos banheiros e a reforma e compra de novos brinquedos para o parquinho, que atende as crianças de 6 a 12 anos. Foi colocado o forro do pátio coberto e realizada a pintura total da área externa e interna da escola. Adquirimos smart Tvs para todas as salas de aula e sala dos professores. Foi instalado um ar condicionado na sala de leitura/informática. E foi realizada a reforma dos murais externos.

A escola possui rampa de acesso e banheiro adaptado a estudantes ANEE o qual encontra-se interditado devido a necessidade de reforma.

**NECESSIDADES ESTRUTURAIS ATUAIS:**

FINALIDADES/NECESSIDADES
Ampliação da cantina e do depósito
Construção de um refeitório
Construção de instalações de vestiário com chuveiros – masculino e feminino
Reforma do pátio – cobrir uma parte do pátio
Modernização do laboratório de informática (novos computadores e instalação de ar condicionado)
Construir estruturas de mesas e bancos para jogos
Adquirir equipamentos tecnológico
Construir armários para guardar livros
Reparos nas salas de aula (ventiladores, infiltrações, telhado)
Reparos na sala dos servidores e banheiros
Servidores para desenvolver as atividades de coordenação pedagógica, monitores, professor para laboratório de informática, biblioteca e apoio administrativo.

Os índices apresentados conquistados favorecem a credibilidade do trabalho realizado pelos membros da escola.

Censo Escolar 2017 – Ensino Fundamental - Anos Iniciais					
	1º ano	2ª ano	3ª ano	4ª ano	5º ano
<b>Taxa de aprovados</b>	100%	100%	84,3%	99%	<b>98,5%</b>
<b>Taxa de reprovados</b>	0,0%	0,0%	15,7%	1%	<b>1,5%</b>
<b>Taxa de abandono</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

**Principais metas:**

- ◆ 0 (zero) de evasão;
- ◆ 0,4% de retenção (reprovação);
- ◆ Adequação curricular e atendimento na sala de recurso de todos os estudantes ANEE;

**Resultados IDEB**

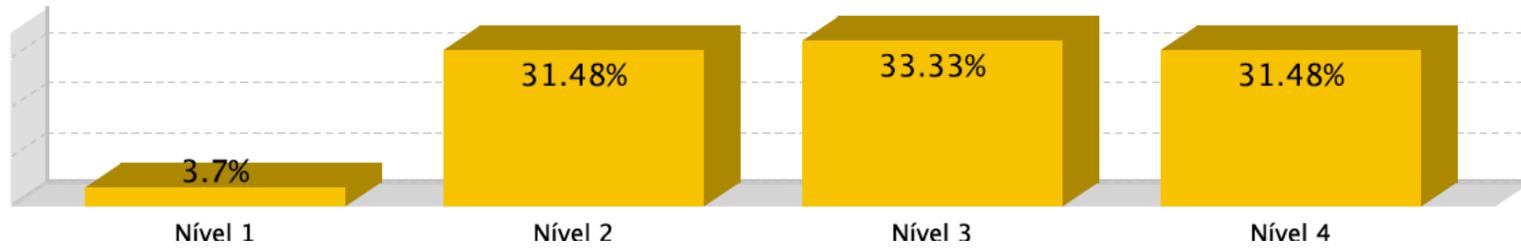
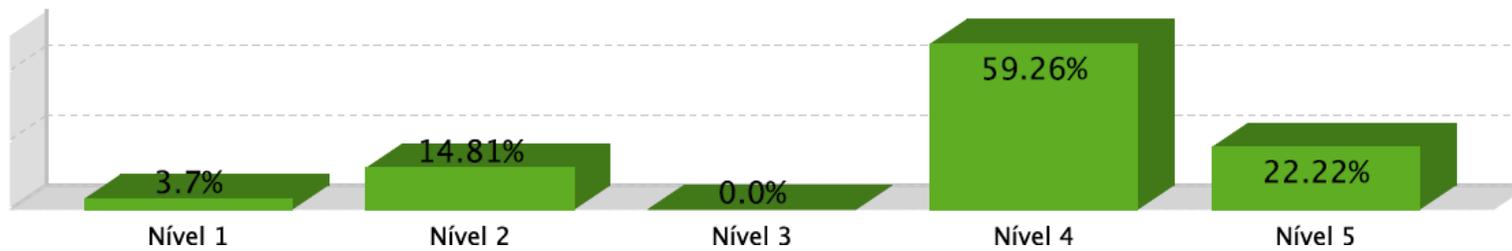
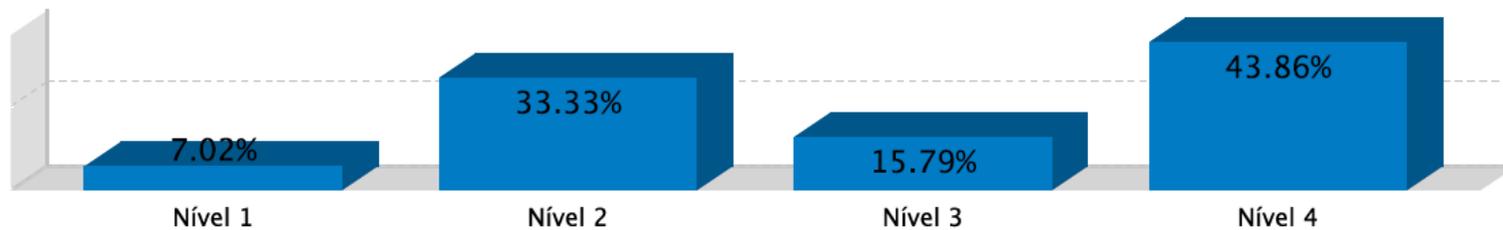
<b>Ano</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>
<b>Meta</b>		5,8	6,1	6,4	6,6	6,9	7,1
<b>Valor</b>	<b>5,8</b>	<b>5,8</b>	<b>6,5</b>	<b>6,3</b>	<b>5,8</b>	<b>6</b>	<b>6,5</b>

Fonte: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53001680>

**Provinha Brasil – 2016**

<b>Prova Brasil</b>					
<b>Ano</b>	<b>Matemática</b>		<b>Língua Portuguesa</b>		<b>Ni</b>
	<b>Proficiência Média</b>	<b>Proficiência Padronizada</b>	<b>Proficiência Média</b>	<b>Proficiência Padronizada</b>	
<b>2005</b>	221,1	6,1	216,5	6,1	6,12
<b>2007</b>	245,9	7,1	218	6,1	6,62
<b>2009</b>	249,6	7,2	219,7	6,2	6,72
<b>2011</b>	233,2	6,6	230,9	6,6	6,61
<b>2013</b>	223,9	6,3	214,8	6	6,14
<b>2015</b>	224,6	6,3	216,1	6,1	6,18

Fonte: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53001680> retirado em 7/4/2018 às 1:30

**Resultados do ANA – 2016****GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LEITURA****GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA ESCRITA****GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA MATEMÁTICA**

### Resultados da Provinha Brasil – 2ª fase de 2017

TOTAL DE ACERTOS NAS QUESTÕES DA PROVINHA DE LEITURA																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
56	56	57	48	56	56	54	53	53	53	51	49	45	33	41	38	52	22	21	25
SÍNTESE DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES																			
Nível	1	2	3	4	5	Total													
Estudantes	0	1	2	19	35	57													
Percentual	0%	1.8%	3.5%	33.3%	61.4%	100%													
Média de Acertos			Meta - Nível 4																
16.1			94.7%																

TOTAL DE ACERTOS NAS QUESTÕES DA PROVINHA DE LEITURA - ANEE																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1	3	3	2	1	1	2	2		3	2	1	2		2	1	2	1		
SÍNTESE DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES																			
Nível	1	2	3	4	5	Total													
Estudantes	0	1	1	1	0	3													
Percentual	0%	33.3%	33.3%	33.3%	0%	100%													
Média de Acertos			Meta - Nível 4																
9.7			33.3%																

**TOTAL DE ACERTOS NAS QUESTÕES DA PROVINHA DE MATEMÁTICA**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
58	54	60	60	56	59	59	56	55	51	53	42	54	42	46	45	48	34	22	19

**SÍNTESE DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Nível	1	2	3	4	5	Total
Estudantes	0	0	3	9	48	60
Percentual	0%	0%	5%	15%	80%	100%

**Média de Acertos**

16.2

**Meta - Nível 4**

95%

**TOTAL DE ACERTOS NAS QUESTÕES DA PROVINHA DE MATEMÁTICA - ANEE**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
2	1	2	3	3	3	2	2	2	2	2		2		1	1				1

**SÍNTESE DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Nível	1	2	3	4	5	Total
Estudantes	0	1	1	0	1	3
Percentual	0%	33.3%	33.3%	0%	33.3%	100%

**Média de Acertos**

9.7

**Meta - Nível 4**

33.3%

## TOTAL GERAL DE ESTUDANTES (AS) E TURMAS (T) POR MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO FUNDAMENTAL		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
ESTUDANTES	TURMAS	ESTUDANTES	TURMAS	ESTUDANTES	TURMAS	ESTUDANTES	TURMAS	ESTUDANTES	TURMAS	ESTUDANTES	TURMAS
		65	3	70	3	72	3	77	4	67	3
TOTAL GERAL DE ESTUDANTES		348 ESTUDANTES MATRICULADOS									

Quando a escola recebe a tabulação desses dados é planejado pela equipe gestora e coordenação pedagógica dias de estudo sobre como esses resultados foram alcançados, e de que forma podemos melhorar esses índices para as próximas avaliações. Já para comunidade eles são debatidos em dias letivos temáticos.

A comunidade escolar ficou satisfeita com o resultado dos índices, mas foi ressaltado que é preciso diversificar as estratégias para que o aprendizado tenha um desempenho além do esperado para as próximas avaliações. O corpo docente sugeriu novas atividades envolvendo a aprendizagem significativa dentro da realidade da comunidade e dentro da proposta do currículo em movimento.

A Escola Classe 403 Norte atende um quantitativo de 347 estudantes matriculados, sendo 186 estudantes atendidos na Educação Integral, com 16 turmas no total, uma sala de recursos para atendimento de estudantes ANEE, são estudantes com necessidades educacionais especiais com diagnósticos diferenciados.

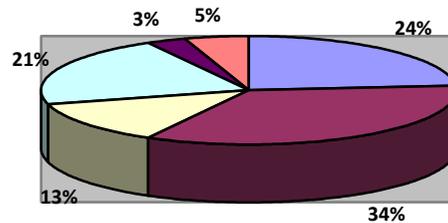
**DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ESCOLAR – 2019 atualmente com 348 estudantes**

**CARACTERÍSTICA SOCIAL:**

<b>LOCAL DE RESIDÊNCIA</b>	<b>PORCETAGEM</b>
BRASÍLIA	52%
EM OUTRA REGIÃO	38%
CIDADES DO ENTORNO	7%
EM BRANCO	3%
TOTAL	100%

**CARACTERÍSTICA ECONÔMICA:**

<b>RENDA FAMILIAR</b>	<b>PORCETAGEM</b>
1 SALÁRIO MÍNIMO	24%
ENTRE 2 ou 3 salários mínimos	34%
ENTRE 4 ou 5 salários mínimos	13%
Acima de 6 salários mínimos	21%
Bolsa Família	3%
Não respondeu	5%



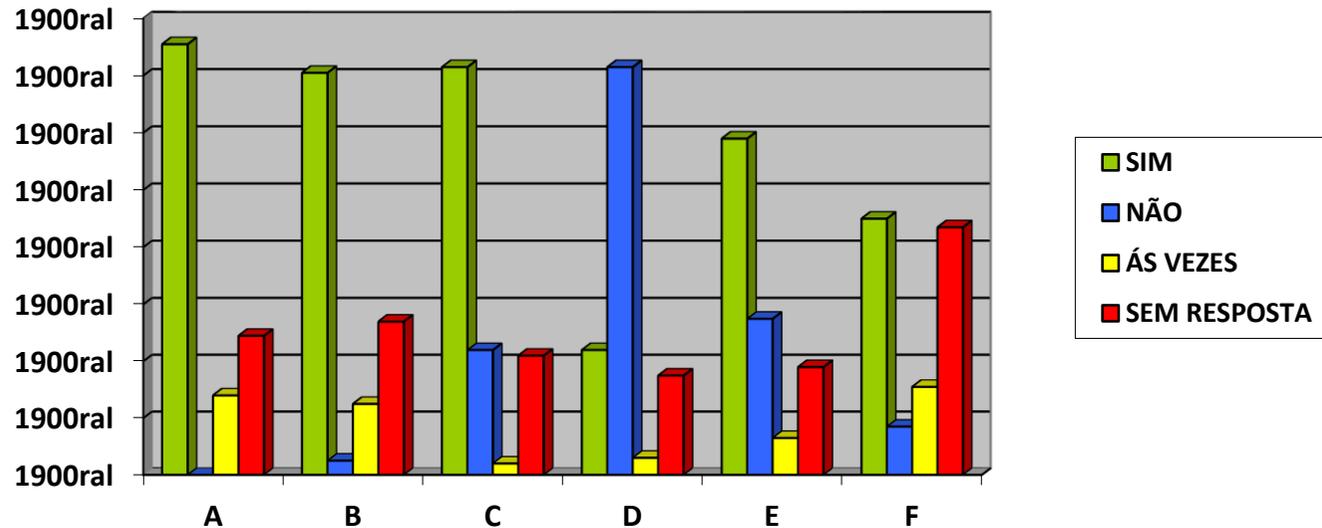
## CARACTERÍSTICA CULTURAL:

GRAU DE INSTRUÇÃO	PORCETAGEM
SEM ESCOLARIDADE	1%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	12%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	9%
ENSINO MÉDIO	35%
ENSINO SUPERIOR	25%
PÓS-GRADUAÇÃO	11%
MESTRADO	3%
DOUTORADO	2%
EM BRANCO	0%
TOTAL	100%

**RESULTADO DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS****Dimensão 1 – Gestão Democrática**

- A – A equipe escolar consegue envolver a comunidade nos principais acontecimentos da escola?
- B – A direção, professores, estudantes e comunidade escolar discutem e resolvem coletivamente os conflitos que surgem na escola?
- C – Você sabe da existência de um Conselho Escolar?
- D – Você conhece o representante do segmento pais do Conselho Escolar?
- E – Você sabe qual é o objetivo/função do Conselho Escolar?
- F – A ação do Conselho Escolar tem contemplado suas expectativas em relação às ações encaminhadas na escola?

**DIMENSÃO 1- GESTÃO DEMOCRÁTICA**



G – O que você sugere para que haja uma maior participação da comunidade na escola, na resolução satisfatória de conflitos e em uma maior atuação do Conselho Escolar?

Nesse campo a resposta foi descritiva e os que responderam, a minoria, a comunicação com os pais sempre que houver algo, a divulgação de um e-mail ou um número de WhatsApp para envio de sugestões e dúvidas, algum canal de comunicação mais efetiva (redes sociais), divulgação das ações do conselho e de seus objetivos, divulgação do plano pedagógico expondo as dificuldades orçamentárias envolver os pais nas tarefas escolares e mais divulgação das reuniões para a participação.

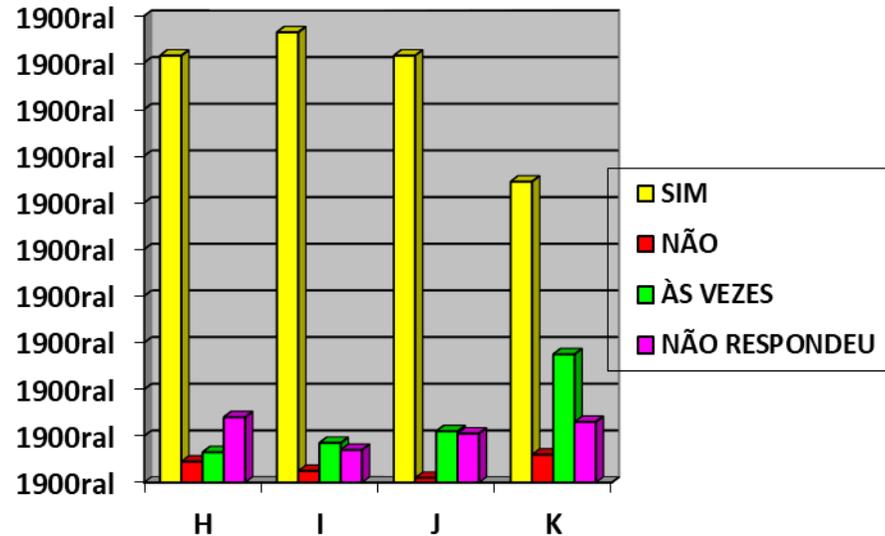
**Dimensão 2 – Prática Pedagógica e participação familiar**

H – Você acompanha o desenvolvimento do seu/sua filho/filha em sala de aula?

I – Você comparece à reunião escolar bimestral?

J - Você comparece as convocações extras?

K – Você participa dos projetos escolares?



M – O que você sugere para melhorar o desenvolvimento do seu/sua filho/filha na Escola?

Nesse campo a resposta foi descritiva e dentre os que responderam disseram que estão satisfeitos. Alguns sugeriram mais leitura, aulas práticas, reforço escolar e que coisas referentes ao comportamento do estudante como prestar mais atenção nas aulas, professor manter um vínculo com as famílias informado os conteúdos trabalhados em sala de aula para que as famílias possam dar um suporte pedagógico.

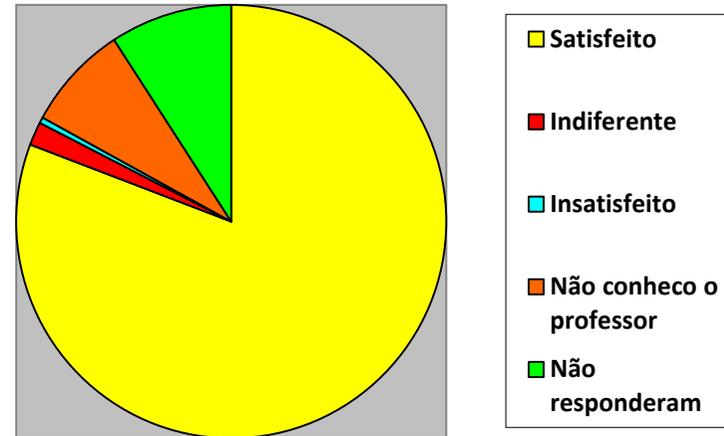
N – Quais sugestões você daria para a melhoria da Escola?

Nesse campo a resposta foi descritiva e dentre os que responderam citaram melhorias na parte física da escola, pessoal habilitado para se trabalhar na portaria e um laboratório de informática mais moderno e em um espaço mais apropriado.

O – Que tipo de atividades você acha que a escola deveria oferecer aos nossos estudantes?

Nesse campo a resposta foi descritiva e dentre os que responderam alguns sugeriram a inclusão de esportes como a capoeira, aulas de línguas estrangeiras, oficinas artísticas em especial o teatro. Muitos inclusive sugeriram que estas atividades fossem oferecidas no contra turno.

P – Com relação ao trabalho realizado em sala pelo professor regente do seu/sua filho/filha você está?



### Dimensão 3 – Administrativo

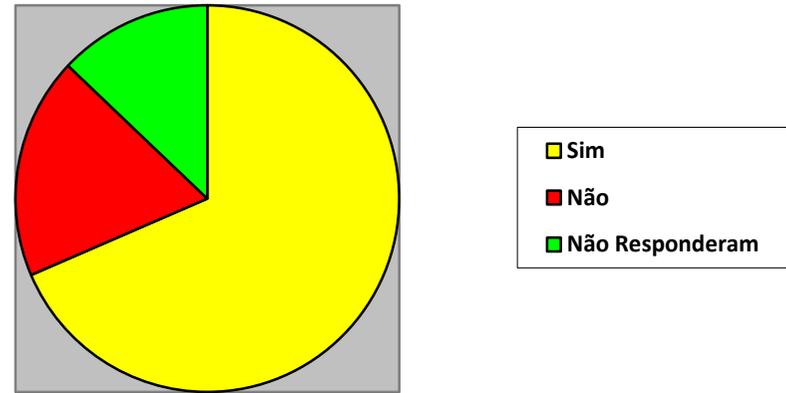
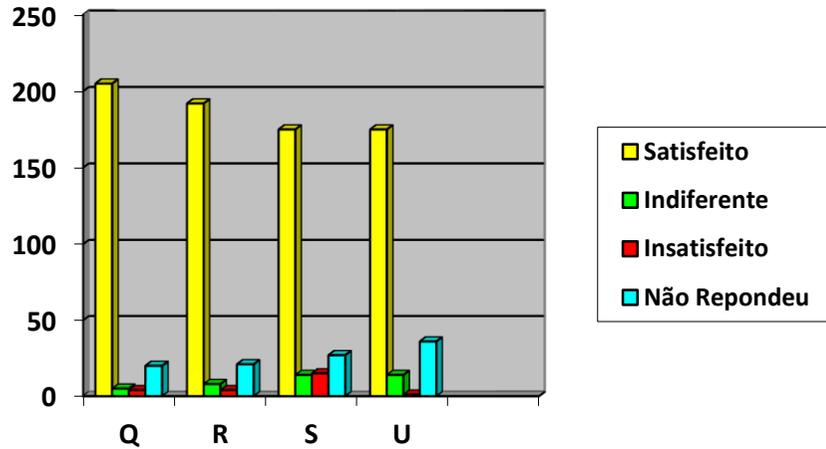
Q – Dentro dos setores da escola de a sua opinião sobre o atendimento secretaria?

R – Dentro dos setores da escola de a sua opinião sobre o atendimento portaria?

S – Dentro dos setores da escola de a sua opinião sobre a qualidade do lanche oferecido?

T – Você conhece a Equipe Gestora desta Unidade?

U– Dentro das atribuições da Equipe Gestora você acha que o papel neste setor está sendo realizado a contento?

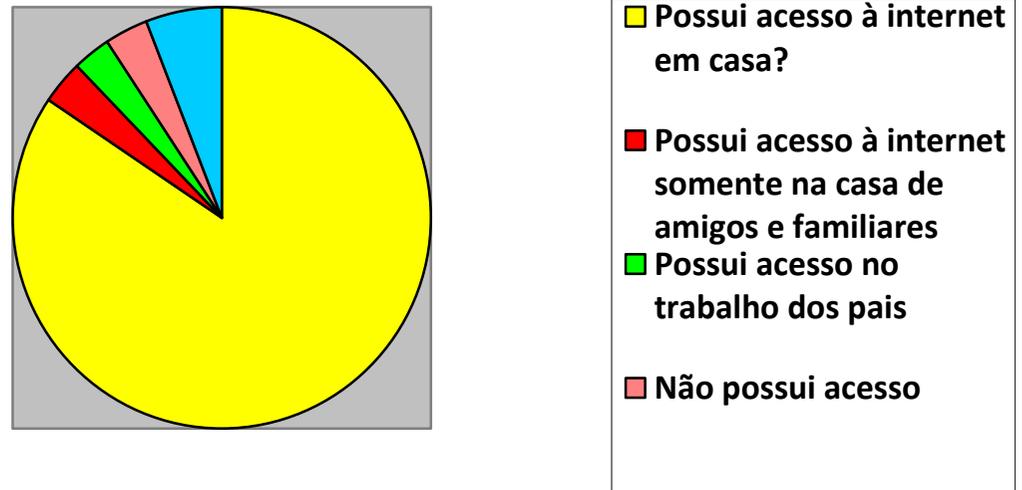


T - VOCÊ CONHECE A EQUIPE GESTORA?

**Acessibilidade**

**Internet**

- A – Possui acesso à internet em casa?
- B – Possui acesso à internet somente na casa de amigos e familiares?
- C – Possui acesso no trabalho dos pais?
- D – Não possui acesso?



Foi realizado pela escola no dia letivo temático roda de conversa com o tema “Como é a minha escola.” Onde foi exposto a PP e o regimento interno da UE. O então questionário foi entregue as famílias para que pudéssemos tabular os dados e debater posteriormente em outros dias letivos temáticos programados pela SEDF.

Já nos momentos de estudo das coordenações pedagógicas foi apontado a ausência de uma cultura de participação da família na escola devido ao baixo quantitativo de pais no dia letivo temático.

A escola que queremos é afetiva, verdadeira em sua essência, busca diminuir a distância das classes sociais através da apropriação do conhecimento, da informação, da atualização do ser diante do mundo.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

Oferecer um ensino de qualidade para que o estudante tenha atuação crítica e participativa na sociedade, buscando construir valores éticos e solidários ao próximo e tornar-se uma escola de referência na área educacional, onde a satisfação da comunidade escolar, priorizando sempre nossos estudantes, seja nosso principal foco de atuação e construção.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Paulo Freire

## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Devemos buscar oportunidades de pesquisas e estudos em áreas educacionais e sociais, requisitos essenciais para o nosso crescimento profissional e que contribuirão no nosso fazer pedagógico e conseqüentemente na formação do nosso estudante.

- **Integralidade:** Deve ser entendido a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** A oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação assegurada pelo governo entre as políticas públicas de diferentes campos em que os projetos sócios, econômicos, culturais e esportivos sejam assegurados.
- **Transversalidade:** A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- **Diálogo Escola e comunidade:** Na Educação Integral se faz necessário a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida.
- **Territorialidade:** A educação não ficará restrita ao ambiente escolar, podendo ser realizada em espaços comunitários como igrejas, salões de festas, centros e quadras, estabelecimentos comerciais, associações entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.
- **Trabalho em rede:** O estudante não é só do professor ou da escola, mas sim da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

A democratização do acesso das escolas para as classes populares requer que esta seja reinventada, tornando a escola um espaço prazeroso e de fácil acesso.

Entendemos que o projeto pedagógico estará aberto para discussões e reformulações, uma vez que, reflete os anseios e demandas da nossa sociedade e seu foco está na contemplação da justiça social e no direito da equidade de oportunidades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), no artigo 15, concedeu à escola **progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira**. Este avanço significa autonomia para construção, liberdade e de responsabilidade para elaborar nosso plano de trabalho, definindo nossos rumos e planejamento de atividades de modo a responder às demandas da sociedade e atender aos anseios comunitários. A autonomia permite à escola a construção de sua identidade e à equipe escolar uma atuação que a torna sujeito histórico de sua própria prática.

- No artigo 12, inciso I, que vem sendo chamado o “artigo da escola” a Lei dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de **elaborar e executar sua proposta pedagógica**.
- O artigo 12, inciso VII define como **incumbência da escola informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica**.
- No artigo 13, chamado o “artigo dos professores”, aparecem como incumbências desse segmento, entre outras, as de **participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino** (Inciso I) e **elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino** (Inciso II).
- No artigo 14, onde são definidos os princípios da gestão democrática, o primeiro deles é **a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola**.

## 6. OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

Formar o estudante, procurando desenvolver as competências básicas de falar, escrever e interpretar, estimulando o desenvolvimento das capacidades científicas e tecnológicas para poder competir no mercado de trabalho desenvolvendo um cidadão crítico, criativo que vivencie os valores morais e éticos.

Proporcionar a organização e o funcionamento da escola para alcançar a educação desejada permitindo o movimento dinâmico e continuado de ação-reflexão-ação, concretizando as interações dos profissionais da escola e gerindo verbas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Assegurar condições para o pleno funcionamento desta Instituição de Ensino, por meio da implementação da Proposta Pedagógica garantindo os anseios da sociedade e em específico desta comunidade;
- ✓ Debater assuntos pertinentes as avaliações diagnosticas, visando criar estratégias para melhoria no desempenho nas avaliações;
- ✓ Garantir a melhoria dos resultados de ensino e aprendizagem. Fazer da Escola Classe 403 Norte um espaço institucional voltado para os princípios do bem-estar social e de convivência social saudável;
- ✓ Promover um ensino de qualidade pautado nas diferenças de saberes e culturas com um olhar diferenciado e inclusivo;
- ✓ Pautar ações e estudos pedagógicos com vista à formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade;
- ✓ Desenvolver projetos e despertar nos estudantes a importância de atividades pedagógicas que visam uma educação ambiental, sustentável, e senso crítico para produção e consumo consciente dos bens naturais.
- ✓ Manter a organização da secretaria escolar;
- ✓ Garantir a qualidade e à transparência dos serviços prestados a comunidade;
- ✓ Divulgar cursos de formação, incentivando a formação continuada do corpo docente;
- ✓ Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse de comunidade escolar e local;
- ✓ Controlar a conservação do patrimônio;
- ✓ Comunicar a família a ausência dos estudantes por mais de três dias consecutivos;
- ✓ Realizar consulta prévia de pagamentos,
- ✓ Utilizar os recursos segundo a legislação vigente;
- ✓ Apresentar os balancetes e prestações de contas em reuniões com o Conselho Escolar, APM e comunidade escolar;
- ✓ Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares;
- ✓ Controlar as operações realizadas através de registro em livro ata;
- ✓ Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela Secretaria de Educação;

- ✓ Contratar serviços legais de pessoa física e jurídica, permitidos por lei e de acordo com as necessidades apresentadas e aprovadas junto aos membros dos Conselhos;

## **7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS:**

Para construir e definir a intencionalidade política e formativa da Escola Classe 403 Norte partimos da reflexão da tríade de questionamentos que devem estar intrínsecos nos princípios teóricos e metodológicos que devem nortear a prática educativa desta escola: Que projeto de educação estamos nos propondo desenvolver para que atinja uma educação de qualidade na escola? Qual formação queremos dar ao nosso estudante? E que sociedade queremos construir? Pensar a realidade social e educacional significa identificar o homem e suas contradições sociais na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-cultural. O homem é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o seu bem próprio, mas, acima de tudo, para o bem-estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual e do individual para o social”, descrito por Descartes, torna-se sujeito da história.

Nesse sentido as concepções teóricas que balizam o trabalho pedagógico da Escola Classe 403 Norte são:

- ✓ Currículo em Movimento do Distrito Federal Caderno Pressupostos Teóricos
- ✓ Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco
- ✓ Currículo em Movimento para Educação Básica. Caderno Educação Especial
- ✓ Currículo em Movimento do Distrito Federal caderno Ensino Fundamental Anos Iniciais- Anos finais
- ✓ Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016

Buscamos romper e superar paradigmas e estereótipos sociais para construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

Partindo desses questionamentos, desejamos um currículo que atenda aos anseios, interesses e necessidades de todos os agentes envolvidos no processo de construção do conhecimento. Mostrar o que somos: sujeitos ativos, especiais, participativos e construtores da sua história e da história da escola e da comunidade onde estão inseridos. De acordo com o Currículo em Movimento “a realidade de cada escola, seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento do currículo”. Mostrar o que somos e o que queremos ser como humanos significa que o papel da escola que queremos tem o objetivo de trabalhar a prática social na perspectiva dos Eixos Transversais: *Educação para a Diversidade, Educação para a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade* de forma organizada, reflexiva, integrada e diversificada permeando os saberes, conteúdos e vivências da organização curricular.

O Eixo transversal *Educação para a Diversidade* coloca em evidência a função social da escola como um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões diferentes e cabe à escola ser um espaço de ressignificação de paradigmas e estereótipos sociais para repudiar a exclusão, o preconceito e a discriminação étnico-racial e sexual e criar, executar e articular estratégias e projetos que visam resgatar os direitos de cidadania de todos, indistintamente.

Queremos uma prática que desenvolva uma formação para viver e ser capaz de atuar na sociedade, pois “entendemos diversidade na concepção de que ela é a norma da espécie humana: seres humanos são diversos em suas experiências culturais, são únicos em suas personalidades e são diversos em suas formas de perceber o mundo” (Currículo em Movimento). De acordo com a prática pedagógica

O Eixo Transversal *Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos* assegura a educação como direito humano e se fundamenta nas linhas de atuação da Educação em Direitos Humanos. A educação para a promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais promove a efetivação da garantia dos Direitos humanos e busca consolidar a escola como espaço de luta

e enfrentamento das injustiças sociais respaldada pela LDB, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e por outros documentos que representam os direitos do homem.

Neste processo de construção de conhecimentos, o percurso metodológico a ser construído pelos professores parte da **Prática Social** dos estudantes (estágio inicial). Esse estágio desencadeia reflexões e questionamentos críticos dos conhecimentos prévios da prática social, a **Problematização**. Nesse estágio, o professor orienta procedimentos e conteúdo para atender aos objetivos de aprendizagem e produzir a **Instrumentalização teórica**, a construção de experiências, conceitos e culturas que, possibilitarão avanços e novas ideias e novos conhecimentos, a **Catarse e síntese**. Nesse processo dialético, a Catarse e síntese produzam **prática social final**, a produção e o estabelecimento de novas experiências, conteúdos e experiências culturais.

### **PRINCÍPIOS ÉTICOS:**

- ✓ Comprometimento em tudo que fazemos e pelo modo como fizermos;
- ✓ Respeito, afetividade e cordialidade nas relações interpessoais;
- ✓ Prioridade com o trabalho cooperativo;
- ✓ Solucionar problemas com base em fatos e dados;
- ✓ Transparência, compromisso de escola aberta e honesta.

### **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA - OTP:**

Estamos no 10º ano da proposta de implantação da Estratégia Pedagógica Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para ampliação do Ensino Fundamental de 09 anos e no 3º ano da proposta do Integral no turno vespertino (sendo atendidos no matutino na EP 303/304 Norte e no turno vespertino na EC 403 Norte atendo aos critérios do MEC). Seguimos as orientações da Circular nº 137/2007 – SUBEB DE 20/11/2007 a qual estabelece à adequação estrutural e operacional, objetivando assegurar a qualidade pedagógica almejada na implantação da estratégia e na

Educação Integral pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 5/2016, que é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. Em 2019 estamos dentro da estratégia pedagógica do Currículo em Movimento com a intenção de solucionar as dificuldades de aprendizagens existentes e visualizando as consequências das estratégias de enturmação do BIA os professores da Escola Classe 403 Norte vem participando das formações promovidas pela Secretaria de Educação/EAPE/MEC.

É característica do nosso professor esse comprometimento profissional na área de educação visando atender os nossos estudantes em suas especificidades, ainda há necessidade de realização de algumas tarefas importantes para que alcancemos os nossos objetivos, como o sucesso do estudante e satisfação dos profissionais de educação. Tais tarefas consistem em melhor planejamento dos objetivos e metas, integração mais efetiva dos nossos parceiros, conquista de colaboradores comprometidos com a educação, garantia da participação efetiva da comunidade escolar, criar oportunidades de discussão e reflexão sobre as demandas sugeridas pela comunidade escolar, garantir o envolvimento de todos no desenvolvimento e na avaliação dos projetos e de programas desencadeados por esta proposta de trabalho e a luta constante por melhorias nas condições de trabalho e em valorização profissional.

Em 2019, o Programa Mais Alfabetização continuará por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária no turno e contra turno escolar. O Programa tem por finalidade contribuir para a:

- I - Alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico;
- II - Redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar;
- III - Melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais;

- IV - Ampliação do período de permanência dos estudantes na escola.

Na nossa Escola os estudantes serão atendidos no contra turno na Escola Parque 303/304 Norte a partir das 8h e iniciarão o turno vespertino na nossa UE às 13h concluindo as atividades às 18h. Serão ofertadas atividades complementares por semana como Acompanhamento Pedagógico, totalizando 8 (oito) horas na Escola Classe 403 Norte, e outras 3 (três) atividades de escolha da Escola Parque 303/304 Norte que também serão realizadas na mesma, sendo:

- Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa com 4 (quatro) horas de duração por semana;
- Acompanhamento Pedagógico de Matemática, com 4 (quatro) horas de duração por semana;
- 3 (três) atividades/oficinas de escolha da escola dentre aquelas disponibilizadas no Sistema PDDE Interativo, a serem realizadas na Escola Parque 303/304 Norte.

Teremos um Coordenador Intermediário e um Coordenador da Rede Integradora Local exclusivos do Programa que farão todo o acompanhamento durante este ano. Os estudantes do turno matutino não serão mais atendidos na Escola Parque 303/304 Norte fazendo todo o seu acompanhamento somente da Escola Classe 403 Norte de 7h30 às 12h30 diariamente.

Com a intenção de melhorarmos os nossos atendimentos e evidenciarmos a qualidade do nosso ensino estamos com projetos desencadeados pelo o SOE e SEAA que ressoa em todos os atendimentos entre estudantes e comunidade escolar, contudo, ainda há necessidade de realização de algumas tarefas importantes para que alcancemos os objetivos esperados, como o sucesso do estudante e satisfação dos profissionais de educação.

Tais tarefas consistem em garantir planejamentos com objetivos e metas mais condizentes com a nossa proposta pedagógica e com a comunidade que atendemos, além de conquistar a integração total dos colaboradores comprometidos com a educação e a participação efetiva da nossa comunidade escolar, visando combater as principais fraquezas encontradas e garantir as metas educacionais previstas na PP.

## **ENTRADA E SAÍDA**

O responsável pelo estudante deverá cumprir com o horário de entrada e saída dos turnos; ocorrendo atrasos o responsável deverá registrar o motivo na secretaria e pegar autorização para entrada do estudante em sua sala de aula; caso o estudante não esteja acompanhado pelo responsável, o responsável será chamado a se justificar perante a direção. Somente será permitida a saída do estudante fora do horário com autorização escrita ou na presença do responsável legal.

Para garantia da segurança de nossos estudantes não será permitida entrada de pais ou responsáveis na escola sem a devida autorização da direção.

Não é conveniente para o processo ensino aprendizagem, responsáveis nas portas das salas de aula. O responsável que desejar conversar com a professora deve marcar hora nos dias de coordenação da mesma e tal procedimento deverá ser feito com agendamento da coordenação.

Caso o responsável necessite comunicar algum fato a professora, deverá aguardar a acolhida dos estudantes e posteriormente falar com a equipe da coordenação que irá repassar o fato ao regente.

Esclarecemos que o não cumprimento de tais procedimentos acarreta em perda pedagógica para o estudante.

#### **ATENDIMENTO NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE:**

O atendimento será feito das 8h às 13h nas seguintes turmas: 1º ano C, 2º ano B, 2º ano C, 3º ano C, 4º ano C, 4º ano D, 5º ano B e 5º ano C, os estudantes destas turmas serão encaminhados a Escola Classe para as atividades previstas no Currículo de Educação Básica e no Programa Novo Mais Educação das 13h às 18h. Lembramos que dentro da proposta do Integral o traslado do estudante entre a Escola Parque e a Escola Classe será de responsabilidade do GDF.

Os estudantes das turmas do 1º ano A, 1º ano B, 2º ano A, 3º ano A, 3º ano B, 4º ano A, 4º ano B e 5º ano A não serão atendidos pela EP 303/304 Norte.

## ACOLHIDA, LANCHE, RECREIO E RELAXAMENTO:

A acolhida é feita na entrada de cada turno, um momento prazeroso onde iniciamos a aula com todas as turmas no pátio com uma conversa informal, música e informes, sempre organizada pela coordenação e/ou por um professor regente.

Lanche com valor nutricional, incrementado pela arrecadação voluntária da APM. Orientamos para que os estudantes não tragam os salgadinhos e bebidas industrializadas. Recomendamos que os responsáveis sigam o cardápio que será encaminhado semanalmente e que quando o estudante tiver alguma aversão a determinado alimento, este seja trocado por um lanche de valor nutricional.

O projeto relaxamento visa preparar o estudante para o segundo momento das atividades em sala de aula.

### Matutino

LANCHE	RECREIO	RELAXAMENTO
09:30 às 10:00	10:00 às 10:20	10:20 às 10:30

### Vespertino

LANCHE	RECREIO	RELAXAMENTO
15:00 às 15:30	15:30 às 15:50	15:50 às 16:00

## FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

De segunda-feira a sexta-feira – 7h30 às 12h00 e 13h00 às 18:00. E na sexta-feira à tarde o expediente é interno.

**Observação:** Cartão de Passe de ônibus, o estudante deverá procurar a secretaria na hora do recreio.

O estudante que faltar a qualquer atividade pedagógica deverá apresentar justificativa para a direção. Informamos que as faltas dos estudantes (3 dias consecutivos ou 5 dias alternados, sem justificativa) serão comunicadas de imediato a Secretaria de Educação/Conselho Tutelar.

Em caso de doença infectocontagiosas (catapora, sarampo, rubéola, coqueluche, conjuntivite, caxumba, Gripe A, etc.) a criança deverá ser afastada e só deverá retornar as atividades normais com autorização, por escrito, do médico que a assistiu.

## **USO DE UNIFORME**

O uso do uniforme oficial da escola é obrigatório.

Camiseta com logomarca da escola, bermuda ou calça azul marinho ou preta, tênis azul ou preto e meias brancas ou pretas. O uso da saia azul ou preta é permitido observando-se o comprimento da mesma. Pede-se a higiene do uniforme. O boné/touca não faz parte do uniforme e não será permitido o uso em sala de aula. Seu uso tampa a visão e atrapalha o campo de visão dos colegas.

## **ATIVIDADES EXTRAS CLASSE**

As atividades extraclasse são consideradas de importância para o desenvolvimento da aprendizagem. As visitas orientadas deverão ser autorizadas pelos responsáveis por escrito e não serão aceitas autorizações realizadas por telefone ou via e-mail. Os estudantes deverão estar uniformizados. Este tipo de planejamento requer custo que será repassado para o responsável. Iremos comunicar com antecedência as atividades extras classe.

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

Cada turma possui horário para uso, poderão ser acompanhados pelo professor regente e pelo professor responsável pelo espaço.

## **BIBLIOTECA**

O atendimento se dá em consonância com o Projeto Ciranda Literária. As turmas podem juntamente com o professor regente utilizar o espaço da biblioteca para realização de atividades literárias e pedagógicas.

## **TESTE DIAGNÓSTICO**

O teste diagnóstico é uma estratégia importante realizada no início do ano letivo que organiza o planejamento do professor e aponta os encaminhamentos para a realização do projeto interventivo para o estudante.

## **BRINQUEDOS**

Não é permitido trazer brinquedos para a escola. A escola não se responsabilizará pela perda ou danos nos brinquedos. Quando dentro do planejamento o professor regente poderá solicitar, mas o responsável será comunicado via agenda para que o estudante possa trazê-lo. Também deixamos claro que devido ao espaço ser inapropriado e para evitar acidentes de maior gravidade o uso de patins, tênis com rodinhas, bicicletas, patinetes e skates é extremamente proibido no recinto escolar.

## **APARELHOS ELETÔNICOS/CELULARES**

Não é permitido a utilização de aparelhos eletrônicos ou celulares na escola e na sala de aula.

A escola não pode se responsabilizar pela guarda dos mesmos. Caso o estudante necessite portar celular, que este seja orientado pelo responsável a guardá-lo e zelar por ele. Esclarecemos que o aparelho deve ficar desligado podendo ser utilizado somente fora da sala de aula e com a devida autorização do professor.

A Escola também não estimula o uso de redes sociais, seja elas quais forem, entre os estudantes visto que as mesmas pedem idade mínima de 13 anos para a inclusão de perfil, os responsáveis podem por conta própria formar grupos nas redes sociais, mas também ficam responsáveis pelas informações contidas e propagadas nele. Os meios de comunicação da UE são exclusivamente o telefone fixo da escola, bilhetes avulsos, cronogramas semanais e comunicados via agenda.

### **ATIVIDADES COMEMORATIVAS (ANIVERSÁRIOS)**

Para que não haja prejuízo pedagógico no planejamento da turma, as comemorações deverão acontecer somente às sextas-feiras. O planejamento da festa deve ser coletivo entre os pais dos estudantes que estão fazendo aniversário naquele dia. Os pais devem entrar em contato com a equipe de coordenação ou com a professora regente para agendamento do evento e pegar os contatos telefônicos das famílias envolvidas.

Todo o material a ser utilizado no evento deve ser providenciado pelos responsáveis. No dia do evento somente poderão estar presentes no máximo 4 pessoas da família e realizar-se-á no horário do lanche com duração de 30 minutos. A cantina deverá ser comunicada pela professora regente que neste dia a turma terá a comemoração.

### **SALA DE RECURSO/ EEAA**

Os estudantes AEE serão atendidos pela professora da sala de recurso no contra turno. O planejamento para a adequação curricular será realizado pelo professor regente e deverá ter o acompanhamento e apoio da professora da Sala de Recursos, da SEAA e da coordenação pedagógica local.

## **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

O SOE atenderá a escola com projetos de cunho educacional que visem valorizar e colaborar na formação da identidade de nossos estudantes em consonância com a proposta pedagógica da escola.

A organização curricular, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos estudantes prosseguir os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2006). Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, não se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares. As atividades de cada turma terão a duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas, incluída a coordenação pedagógica.

## **REAGRUPAMENTO**

O reagrupamento é um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo (DISTRITO FEDERAL, 2012).

O Reagrupamento na escola classe 403 Norte acontece de forma sistemática e continua no decorrer do ano letivo. Através da avaliação realizada pelos docentes os estudantes são organizados em grupos de acordo com suas necessidades pedagógicas dificuldades e potencialidades. Então em coordenação pedagógica é feito um planejamento coletivo onde é estabelecido a quantidade de vezes por semana, o tempo de duração e o tema do reagrupamento do bimestre. Feito esse planejamento inicia-se o projeto onde todos os profissionais são envolvidos.

O reagrupamento interclasses acontece uma vez por semana no primeiro horário, antes do recreio. No turno matutino as segundas-feiras são os 4º e 5º anos, nas terças-feiras os 3º anos e nas quartas-feiras 1º e 2º anos. Já no turno vespertino o bloco do BIA realiza as terças – feiras e os 4º e 5º anos as quintas-feiras.

### **EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO**

Quanto a Educação em Movimento cada turma do turno matutino recebe dois atendimentos de quarenta e cinco minutos duas vezes por semana.

<b>HORÁRIO</b>	<b>TERÇA-FEIRA</b>	<b>QUINTA-FEIRA</b>	<b>SEXTA-FEIRA</b>
7h30 às 8h15	3º ano “B”	1º ano “A”	1º ano “B”
8h15às 9h	2º ano “A”	1º ano “B”	1º ano “A”
9h às 9h45	5º ano “A”	5º ano “A”	3º ano “A”
10h20 às 11h05	4º ano “A”	4º ano “B”	
11h05 às 11h50	4º ano “B”	3º ano “A”	
10h20 às 11h			3º ano “B”
11h às 11h40			2º ano “A”
11h40 às 12h20			4º ano “A”

## **RELAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE**

A escola proporciona a interação com a comunidade local e escolar através de reuniões de pais, dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, culminância de projetos, hora cívica especial, festa junina, dia da família, feira de ciências, Mostra Literária e confraternização/cantata de final de ano. O atendimento aos pais se dá através de um cronograma de agendamento, junto ao professor, equipe escolar, sala de recursos, SEAA e SOE.

## **INCLUSÃO**

A inclusão na escola se dá em classes de integração inversa e com crianças especiais inclusas e em classes regulares, com suporte da Sala de Recursos.

## **ATUAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS**

De acordo com a Portaria nº 22 de 2 de fevereiro de 2018, iremos receber os Educadores Sociais Voluntários (ESV) que oferecerão suporte às atividades de Educação Integral e no Atendimento Educacional Especializado. Na Educação Integral o ESV receberá capacitação da Equipe Gestora, e/ou do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) da unidade escolar e, após, executará, sob orientação e supervisão desses profissionais, atividades de acompanhamento pedagógico, de aprendizagem, culturais e artísticas, esportivas e de lazer, de direitos humanos, de meio ambiente, de inclusão digital, audiovisual, rádio e cineclube, de saúde e diversidade e outras atividades que se fizerem necessárias, como: I - Auxiliar na os(as) estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos individuais e sociais, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho, nos intervalos/recreio, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias. II - Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos. III - Desenvolver projetos e/ou oficinas e atividades nos laboratórios com o(a) estudante, conforme Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar e matriz curricular anual do Programa de Fomento ao Ensino

Médio em Tempo Integral (EMTI). IV - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade. Já o ESV do Ensino Especial, receberá capacitação do(a) Professor(a) do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento das habilidades adaptativas (higienização, locomoção e alimentação), bem como outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam: I - Auxiliar os(as) estudantes, sob a supervisão do(a) professor(a), nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar, nas atividades relacionadas às aulas de educação física, em atividades extraclasse, na locomoção dentro e fora da UE, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento/TGD/TEA realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar; II - Realizar, sob a supervisão do(a) professor(a), o controle da sialorreia (baba) e deposição do(a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque; III - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar; IV - Auxiliar os(as) estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; V - Informar ao(à) professor(a) regente as observações relevantes relacionadas ao(à)estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários; VI - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a); VII - Apoiar o(a) estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade buscando intervenção prévia. VIII - Intermediar a comunicação e a interação social do (a) estudante com seus pares e demais membros da comunidade escolar; IX - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade. Parágrafo único. As unidades escolares que não possuem Sala de Recursos, a capacitação e acompanhamento do ESV será de responsabilidade do (a) gestor (a) e/ou do (a) Coordenador (a) Pedagógico(a) da UE.

Os ESV da educação integral são disponibilizados um por turma em sistema de rodizio, onde foi montada uma grade horária para eles, já os do ensino especial fica um em cada turma que atende estudante ANEE. Eles desempenham um papel muito

importante na organização do trabalho pedagógico desta unidade, pois auxiliam os alunos com deficiência ou TEA e auxiliam na aplicação de projetos pedagógicos, além das outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

### **PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

A Escola aderiu ao Regime Ciclado no ano de 2012 e sua organização escolar se estrutura da seguinte maneira:

2º Ciclo – Bloco I (Bloco Inicial de Alfabetização, 1º, 2º e 3º anos).

Bloco II 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos

Nessa etapa da educação básica, é de se esperar que os estudantes já tenham incorporado à rotina escolar, atuem com maior independência e dominem uma série de conhecimentos, uma vez que suas capacidades cognitivas sofrem avanços significativos. Os estudantes começam a estabelecer relações de causalidade, o que os estimula a buscarem a explicação das coisas (porquês) e as finalidades (para que servem). O pensamento ganha maior flexibilidade, o que lhes possibilita perceberem as transformações. Ampliam suas hipóteses, estendendo-as a contextos mais amplos, e têm possibilidades de maior concentração e capacidade verbal para expressar com mais clareza suas ideias e pontos de vista.

Entretanto, é importante destacar que, apesar desses avanços, as generalizações são ainda bastante elementares e estão ligadas às possibilidades de observar, experimentar, lidar com representações, sem chegar, todavia, a uma formalização de conceitos.

Dessa forma, é que o currículo do Ensino Fundamental dos anos/séries iniciais apresenta como eixo integrador a Alfabetização/Letramento/Ludicidade, que perpassa todos os componentes curriculares. Com isso, a organização do trabalho pedagógico possibilita o desenvolvimento das dimensões cognitiva, afetiva, social e motora dos estudantes, favorecendo o letramento em seus diversos sentidos: linguístico, matemático, tecnológico etc. O letramento, portanto, facilita a interdisciplinaridade

dos componentes curriculares, considerando que todas as áreas do conhecimento se manifestam pela linguagem. Além disso, o trabalho pedagógico realizado nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos, prossegue pautado nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização no que tange: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos estudantes, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de produção de textos). Difere do BIA no que se refere à formação de ciclos, mas dá continuidade à formação comum para o exercício da cidadania e prosseguimento dos estudos, finalidade de toda a educação básica. Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de 09 Anos: Bloco Inicial de Alfabetização (Proposta Pedagógica), 2006.

Os ESV da educação integral são disponibilizados um por turma em sistema de rodízio, onde foi montada uma grade horária para eles, já os do ensino especial fica um em cada turma que atende estudante ANEE. Eles desempenham um papel muito importante na organização do trabalho pedagógico desta unidade, pois auxiliam os alunos com deficiência ou TEA e auxiliam na aplicação de projetos pedagógicos, além das outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

### **PROJETOS REALIZADOS NA NOSSA ESCOLA:**

- |  |   |
|--|---|
| 1. Projeto Recreio Dirigido – professores, coordenação e direção escolar | 4.2 Conselho Escolar                          |
| 2. Atendimento – Sala de Recursos - Plano de Trabalho do AEE – 2018      | 4.3 Escolha do Livro Didático                 |
| 3. Coordenação coletiva e participativa                                  | 4.4 Situações institucionais                  |
| 4. Plano de Ação – Gestão 2017 - 2019                                    | 5. Projeto interventivo                       |
| 4.1 Recursos financeiros: PDDE; PADF e APM                               | 6. Conhecendo do Distrito Federal (4º ano)    |
|  | 7. Projeto Ciranda Literária/Mostra Literária |
|  | 8. Hora cívica/Hora Cívica Especial           |

9. Recepção/relaxamento
10. Comemorando a vida
11. Eventos Culturais
12. Inclusão digital
13. Sala de Recursos
14. Projeto Horta/Área Verde
15. Projeto Dentista na Escola

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Etapa: Ensino Fundamental de 09 anos – Anos Iniciais

Regime: Anual

Módulo: 40 semanas

Turno: Diurno

PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						

Módulo-aula de 60 (sessenta) minutos.

O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio no turno parcial e 10 (dez) horas-relógio no turno integral sendo 5 horas na Escola Parque e 5h na Escola Classe.

O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.

O intervalo é de 20 (vinte) minutos.

<b>PROFESSORES REGENTES</b>		
<b>TURNO MATUTINO/PARCIAL</b>		
<b>TURMA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>SALA</b>
1º ano A	Ana Heloísa	1
1º ano B	Ana Rafaela	2
2º ano A	Eloisa	3
3º ano A	Juliana	4
3º ano B	Maria Aparecida	5
4º ano A	Ana Paula	6
4º ano B	Janio	7
5º ano A	Aline	8

PROFESSORES REGENTES		
TURNO VESPERTINO/INTEGRAL		
TURMA	PROFESSOR	SALA
1º ano C	Alessandra Oliveira	1
2º ano B	Andreia	2
2º ano C	Cleudia/Karina	3
3º ano C	Flávia	4
4º ano C	Alessandra Leide	5
4º ano D	Mariana	6
5º ano B	Grasiele	7
5º ano C	Simone	8

## 9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A Escola Classe 403 Norte tem como pressuposto de seu processo de avaliação a *Avaliação Formativa (conforme Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal- Triênio 2014/2016)*, pois entende que por meio desta perspectiva pode-se induzir processos de aprendizagens (DISTRITO FEDERAL, 2013). Parte-se do entendimento de que a concepção formativa de avaliação se compromete com a garantia de aprendizagens de todos os que compõem a comunidade escolar e se complementa com a intenção de formar sujeitos que participam do processo educacional de maneira crítica e emancipada.

Portanto, por meio de uma *Avaliação Formativa*, pode-se pensar em uma educação de fato democrática, em que todos sejam avaliadores e avaliados e, sobretudo, que sejam aprendizes que aprendem juntos, formando uma comunidade educativa.

Na EC 403 Norte, para avaliação das aprendizagens dos estudantes, utilizam-se **provas** (exames e testes) como forma de coletar informações de como está o processo de aprendizagem de conceitos e conteúdos formais descritos no currículo escolar. É um instrumento de diagnóstico utilizado pelo professor. Ressalta-se que as provas são sempre balizadas pelas avaliações em sala de aula que se dão de forma contínua; pela **observação sistemática** da evolução do estudante; e pela observação da necessidade de intervenções pontuais àqueles que, por ventura, demonstrarem dificuldades maiores de aprendizagem.

Também são utilizados instrumentos avaliativos como: **apresentações de seminários, pesquisas, exposições de pequenos grupos; apresentações de conteúdos trabalhados em sala na hora cívica especial** que acontece mensalmente; **deveres de casa** significativos e com objetivos claramente definidos; e **lista de exercícios** realizados em sala como forma de observação da aprendizagem ocorrida após o ensino de cada conteúdo curricular.

Porém, não são só a aprendizagem dos estudantes que encerram o caráter formativo de avaliação. É necessário que a avaliação se dê nas três esferas, sendo elas: *a avaliação de aprendizagens; a avaliação institucional; e a avaliação de larga escala (ou de redes)*. Por isso, a EC 403 Norte fomenta a avaliação institucional por meio de reuniões regulares de pais/responsáveis; reuniões do Conselho Escolar; reuniões da Associação de Pais e Mestres (APM); escuta permanente de estudantes, servidores, professores e pais/responsáveis; e, quando necessário, utiliza-se de questionários para diagnosticar possíveis necessidades de intervenções.

Quanto à avaliação de larga escala (ou de redes) a escola, por ser uma instituição oficial de ensino, participa atualmente: da Provinha Brasil - aplicada aos segundos anos; da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) – aplicada ao terceiro ano; Prova Brasil – aplicada ao 5º ano. Esta última é um teste que compõe o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB). Baseando-

se no IDEB, pode-se afirmar que a escola vem demonstrando que o processo de aprendizagem tem se dado de maneira satisfatória, posto que a escola conseguiu superar a meta nacional que seria de 6,0 pontos, desde 2009.

Assim sendo, a principal instância de avaliação coletiva que a escola dispõe é o Conselho de Classe. Nele podem ser percebidas e executadas as avaliações que perpassam o contexto escolar. Nessa instância reflete-se sobre índices de aprendizagem, discutem-se as necessidades de intervenções e como melhorar a aprendizagem dos estudantes.

O conselho de classe é uma das poucas oportunidades em que é possível reunir os docentes de diversos anos com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Tentando realizar discussões bem conduzidas, favorecendo em aspectos como a análise do currículo, da metodologia adotada e do sistema de avaliação da instituição. Dessa forma, possibilitamos aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da sua prática didática, buscando sempre a proteção e melhoria no desenvolvimento pedagógico do nosso estudante. Entendemos também que a Coordenação Coletiva é um momento privilegiado de reflexão, avaliação e estudo. Momento de encontro e planejamento, avaliação da prática e de rever algumas técnicas e métodos que podem não estar sendo aproveitados como se devem. O encontro dos profissionais nesse momento é de grande valor e crescimento profissional, a troca de experiências nas dinâmicas de sala e nos encaminhamentos a serem feitos são de suma importância para o nosso objetivo final e em comum, o aprendizado do nosso discente.

## **10. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA**

Uma organização curricular eficaz e significativa pressupõe que os gestores e demais responsáveis por sua elaboração, levem em consideração que os conteúdos pensados de forma linear e hierarquizada. Nessa perspectiva, os conteúdos devem ser ligados entre si e possuir relação de harmonia, desenvolvidos de acordo com as necessidades da escola e em torno dos eixos transversais. (**Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos**

**Humanos**). Vale lembrar que uma proposta curricular comprometida com o real crescimento da comunidade escolar não pode ser estática, precisa acompanhar as mudanças e carências da instituição, contribuindo para a formação continuada de crianças, adolescentes e jovens.

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, podemos elencar quatro princípios nucleares na perspectiva da integração: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Outro ponto importante é a relação entre teoria e prática, pois como visto desde os tempos da faculdade, a teoria não vive sem a prática e esta não se sustenta sem a teoria. Esta dualidade serve de base para uma pedagogia criadora, crítica e reflexiva, claramente se evidenciando no pensamento e construção do Projeto Político Pedagógico. A experiência dos professores, diretores e todos os envolvidos nesse processo é de suma importância para a elaboração proposta Curricular.

Os conteúdos são permeados pelos Eixos Transversais (**Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**) durante todo o ano por meio de textos relacionados aos temas, discussões promovidas pela escola junto aos estudantes, projetos, confecções de murais temáticos, apresentações, palestras e visitas orientadas.

Todos os alunos dos 1º aos 5º anos comparecem a este estabelecimento de ensino no decorrer da semana sendo que o turno matutino, ensino regular com atendimento do professor regente de atividades e do professor de educação em movimento. Já o turno vespertino é o ensino integral que os alunos frequentam no matutino a Escola Parque 303/304 Norte com aulas diárias de artes visuais, teatro, música, educação física e a parte de promoção à saúde que inclui almoço descanso e transporte indo para escola classe no horário vespertino para o atendimento com o(a) professor(a) regente de atividades. No momento esta Unidade de Ensino atende em média 353 alunos distribuídos entre o turno matutino com cerca 164 alunos e integral com aproximadamente 189 alunos. Além disso os estudantes contam com os atendimentos do Serviço de Orientação Educacional (SOE), os(as) alunos(as)

ANEE's no contra turno são atendidos pela Sala de Recursos e Sala de Apoio, sendo o pólo na Escola Classe 405 Norte. E uma vez por semana a UE recebe a presença da psicóloga itinerante da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (EEAA).

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PP

### GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	AÇÃO	META	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Incentivar e manter a qualidade de ensino da escola	Trabalho com projetos interventivos, reagrupamentos e metodologias diferenciadas, visando o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	100% dos estudantes;	Durante as coordenações coletivas	Professores, coordenação equipe gestora.	Durante o ano letivo

Garantir a realização dos projetos elencados neste PP, de forma eficaz e participativa;	Realizando dias de estudos temáticos, envolvendo a comunidade nos projetos escolares com a divulgação da construção do PP.	100% do trabalho com os projetos;	Nas coordenações coletivas; nos dias letivos temáticos; na avaliação institucional e nas reuniões de pais,.	Professores, coordenação, equipe gestora e equipe pedagógica.	Durante todo ano letivo.
Promover a progressão continuada do processo de aprendizagem;	Realizando avaliações diagnósticas. Elaborando estratégias para suprir as necessidades apresentadas.	100% em relação ao processo de ensino e aprendizagem.	Nas coordenações coletivas; nos dias letivos temáticos; na avaliação institucional e nas reuniões de pais.	Professores, coordenação, equipe gestora e equipe pedagógica.	Diariamente
Garantir a gestão democrática.	Buscar parcerias com a comunidade escolar local afim de	100% da participação da comunidade escolar.	Nas coordenações coletivas; nos dias letivos temáticos; na avaliação	Professores, coordenação, equipe gestora e equipe pedagógica.	Bimestralmente

	garantir um ensino de qualidade.		institucional e nas reuniões de pais.		
Buscar junto a SEEDF os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem;	Utilizar o laboratório de informática como ferramenta para pesquisas e criação de instrumentos pedagógicos que possam subsidiar os projetos;	100% dos recursos que a escola necessita para melhorar seu atendimento;	Nas coordenações coletivas;	Professores, coordenação, equipe gestora e equipe pedagógica.	Bimestralmente
Promover estratégias dinâmicas no recreio;	Implementar o recreio dirigido com jogos, brincadeiras, uso da quadra e outros objetos.	100% das atividades promovidas.	Nas coordenações coletivas; nos dias letivos temáticos; na avaliação	Professores, coordenação, equipe gestora e equipe pedagógica e educadores sociais.	Diariamente

			institucional e nas reuniões de pais.		
Promover avaliações diagnósticas durante todo o ano letivo;	Participar das avaliações em larga escala e institucionais da SEEDF e MEC. Adotar a postura de avaliação formativa e proporcionar momentos de auto avaliação com estudantes e equipe escolar.	100% das atividades promovidas.	Auto avaliação; Através do resultado das avaliações externas; Conselhos de Classe e coordenação coletiva.	Professores, coordenação, equipe gestora e equipe pedagógica e órgãos competentes.	Sempre que se fizer necessário.
Garantir aos estudantes o acesso, a permanência e o aproveitamento	Priorizar os atendimentos aos estudantes com dificuldade de aprendizagem;	100% dos estudantes com necessidades.	Nas coordenações coletivas;	Professores, coordenação, equipe gestora, SOE, EEAA, SR e SA.	Semanalmente.

<p>escolar de maneira igual e respeitando as diferenças;</p>	<p>Encaminhar tais crianças para a equipe de atendimento;</p>				
<p>Promover e incentivar o trabalho com a leitura e o gosto pelo hábito de ler;</p>	<p>Realizar intervenções pedagógicas planejadas junto ao corpo docente, coordenação e equipe gestora; Proporcionar ações dentro da biblioteca, planejada de acordo com as necessidades de cada turma, em parceria com o</p>	<p>100% dos professores e estudantes.</p>	<p>Nas coordenações coletivas;</p>	<p>Professores, coordenação, professor da sala de leitura.</p>	<p>Semanalmente.</p>

	<p>professor responsável pelo espaço de leitura; Utilizar a caixa de leitura como ferramenta para desenvolver o gosto pela leitura; Leitura de livros temáticos; projeto de leitura: sacola literária e mostra literária.</p>				
<p>Promover ações que envolvam um trabalho integrado entre os eixos transversais do Currículo em</p>	<p>Promoção de palestras temáticas; Visitas a museus, cinemas, parques e exposições;</p>	<p>100% das ações pedagógicas proporcionadas.</p>	<p>Nas coordenações coletivas;</p>	<p>Equipe gestora, coordenação e professores.</p>	<p>Semanalmente.</p>

Movimento com os conteúdos;	Discussões em sala de aula sobre os temas; Na acolhida.				
Promover o acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos que a escola dispõe com vistas a garantir o acesso dos mesmos nessa nova realidade, de forma integrada com a proposta pedagógica da escola.	Utilizar a sala de informática como ferramenta de auxílio ao ensino; Trabalho com jogos educativos e pesquisa.	100% de aproveitamento como mais uma estratégia de auxílio ao ensino.	Nas coordenações coletivas;	Equipe gestora, coordenação e professores e professor da sala de informática.	Semanalmente.

Organizar o espaço da biblioteca e promover atividades de incentivo a leitura.	Catalogar os livros; Organizar empréstimos de livros; Realizar o projeto de leitura; Utilizar estratégias diferenciadas para incentivo à leitura (conto de histórias, leitura e interpretação, encenação dos textos trabalhados e trabalho com jogos educativos).	100% dos estudantes atendidos.	Nas coordenações coletivas;	Professor responsável pela sala de leitura.	Semanalmente.
--	--	--------------------------------	-----------------------------	---	---------------

**GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Zelar pela organização da secretaria escolar.	Cumprir a proposta de plano de trabalho conforme instruções da SEDF.	100% de eficácia no cumprimento do plano de trabalho.	SEEDF	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente
Garantir a qualidade dos serviços prestados	Envolver a comunidade escolar quanto a sugestões de melhorias desses serviços	100% de envolvimento da comunidade em sugestões.	Avaliações Institucionais	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Semestralmente
Divulgar cursos de formação	Disponibilizar as informações via e-mail e SEI.	100% de divulgação de cursos de formação.	Nas reuniões coletivas	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Semestralmente

Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse de comunidade escolar e local;	Através de avisos, bilhetes, faixas e cartazes; Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF a comunidade escolar e local.	100% de transparência na divulgação das informações.	Na avaliação institucional	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente
Controlar a conservação do patrimônio	Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF	100% da conferencia patrimonial.	SEEDF	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Anualmente
Controlar Documentação	Manter em dia a informações sobre os dados dos	100% do controle de documentos.	SEEDF	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente

	<p>servidores e estudantes.</p> <p>Despachar documentos.</p> <p>Encaminhar avaliações de servidores em estágio probatório;</p> <p>Manter a ordem de toda a documentação que se encontra em posse da escola (estudantes, funcionários e documentação institucional);</p> <p>Possibilitar o acesso as informações e a</p>				
--	---	--	--	--	--

	participação referente a tomada de decisões que envolvem toda a comunidade escolar;				
Comunicar a família a ausência dos estudantes por mais de três dias consecutivos;	Conscientizar os professores sobre a importância do controle de faltas e do repasse das informações e secretaria escolar	100% de comunicação efetiva.	Nas reuniões pedagógicas.	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente

**GESTÃO FINANCEIRA**

OBJETIVOS	AÇÃO	META	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas.	Utilizar os recursos segundo a legislação vigente; Controle das operações realizadas através de registro em livro ata; Contratar serviços legais de pessoa física e jurídica, permitidos por lei e de acordo com as necessidades apresentadas e aprovadas junto	100% de transparência.	Nas prestações de contas em tempo hábil.	Equipe Gestora, Conselho Escolar, APM e Comunidade Escolar, contabilidade e UNIAG/CRE.	Quadrimestral/ Mensalmente

	aos membros dos conselhos.				
Dar transparência nas prestações de contas das verbas.	Apresentação dos balancetes e prestações de contas em reuniões com o Conselho Escolar, APM e comunidade escolar; Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação; Convocar reunião para definir as	100% de transparência.	Ao final das reuniões.	Equipe Gestora, contabilidade e UNIAG/CRE.	Bimestralmente

	prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares;				
Dar transparência nas prestações de contas das arrecadações oriundas de eventos escolares.	Divulgar junto à comunidade escolar local arrecadações dos eventos: Festa Junina, Festa da Família, Feira de Ciências, Mostra Literária, Arrecadações da APM.	100% de transparência.	Ao final dos eventos escolares em quadro próprio.	Equipe Gestora, contabilidade, APM e Conselho Escolar.	O ano inteiro.

**GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Fortalecer o Conselho Escolar e APM	Apresentação dos membros da APM e Conselho Escolar; Promover reuniões com a APM, Conselho Escolar e a Comunidade.	100% de participação da comunidade	Avaliações bimestrais em reuniões com os conselheiros e comunidade local.	Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar e APM e Comunidade Escolar local.	Durante o ano letivo.
Promover maior envolvimento das famílias	Envolver os pais na construção dos projetos pedagógicos; oportunizar a família a integração coma participação em eventos culturais	100% da participação dos pais	Nas reuniões bimestrais de pais e mestres.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar local.	Durante o ano letivo.

Articular parcerias para fortalecer a APM	Envolver o comércio local com as ações escolares.	100% dos comércio local	Na avaliação institucional.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar local.	Durante o ano letivo.
Envolver a comunidade escolar.	Reunião de pais de cunho pedagógico.	100% da participação das famílias	Na avaliação institucional.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar local.	Durante o ano letivo.

### GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	AÇÃO	META	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliar as avaliações institucionais;	Participar das reuniões informativas sobre as avaliações externas; Provinha Brasil, ANA e SAEB; Aplicar os testes de acordo com as	Atingir 95% dos educandos;	Após repasse das informações nas reuniões coletivas	Equipe gestora, coordenação e professores	Durante o ano letivo;

	orientações recebidas;				
Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola;	Analisar nas reuniões coletivas os índices de cada avaliação externa aplicada na escola; Estudo dos indicadores das questões com menor índice de acerto para planejar ações visando a melhoria dos resultados;	Atingir 95% dos educandos;	Através dos índices alcançados pela escola.  Através dos resultados das avaliações;	Equipe gestora, coordenação e professores	Durante o ano letivo;

**GESTÃO DE PESSOAS**

<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover a qualificação dos profissionais	Cursos oferecidos pela SEEDF;  Incentivar a qualificação profissional de professores e dos agentes de gestão educacional;	80% dos profissionais;	Avaliações semestrais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EAPE, SEDF, coordenadores locais e intermediários e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo.</li> </ul>
Realizar a coordenação coletiva sistemática com todos envolvidos.	Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional.	100% dos professores regentes	Ao final das coordenações coletivas.	Equipe gestora e coordenação;	Semanalmente.

	Estudos semanais nas coordenações pedagógicas; Congresso e grupos de estudo;				
Envolver toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das ações propostas no PP	Garantir a discussão do PP e avaliação com a comunidade escolar e local.	80% da comunidade escolar	Nas avaliações institucionais e nas coordenações coletivas.	Equipe gestora e coordenação	Semestralmente/ semanalmente
Realizar avaliação da	Promover momentos de		Nas coordenações coletivas.		Bimestral/ anual;

prática pedagógica da equipe da escola;	autoavaliação da equipe e elaboração de estratégias visando a melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar;	90% da equipe escolar;  Avaliação quinzenal durante as coletivas;		Equipe gestora, professores	
Organizar espaços harmoniosos e propícios para discussões pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a gestão democrática para o fortalecimento das relações interpessoais,</li> </ul>	100% da equipe escolar	Ao final dos eventos.	Equipe gestora e coordenação	Anual

	<p>proporcionando momentos de confraternização coletiva (aniversariantes do bimestre e confraternização de final de ano)</p>				
<p>Organizar com os professores uma escala de substituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o dia letivo dos estudantes na ausência do professor regente com escala de substituições nos dias das coordenações individuais e</li> </ul>	<p>100% da equipe escolar</p>	<p>Nas coordenações coletivas</p>	<p>Equipe gestora e coordenação</p>	<p>Bimestralmente;</p>

	atividades extras.				
--	-----------------------	--	--	--	--

## 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A avaliação do PP será feita sempre na semana pedagógica com reunião específica. Neste momento será feita a leitura integral do documento e a cada ponto iremos reavaliar, discutir, levantar hipóteses e sugestões sempre que se fizer necessário. Será levada em consideração nesse momento a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL realizada em toda a comunidade escolar ao final de cada ano letivo.

Ressaltamos que este não será o único momento que iremos fazer a avaliação desta PP, o repensar a prática se fará sempre que necessário.

## 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>Conhecendo o Distrito Federal</b>	Garantir ao estudante o desenvolvimento da aquisição da	Elaboração e confecção de um livro com as	Professores regentes dos 4º anos.	Durante as coordenações

	<p>habilidade de conhecer o seu espaço regional.</p> <p>Oportunizar conhecimento e outros olhares para desenvolvimento da interpretação regional em que o estudante está inserido.</p>	<p>informações sobre as visitas realizadas para apresentação no Mostra Literária</p>		<p>coletivas após as visitas.</p>
<p><b>Ciranda Literária</b></p>	<p>Possibilitar e promover o acesso a produções literárias, incentivando o exercício da leitura, seu valor e prazer.</p> <p>Incentivar a apreciação da leitura, como fonte de prazer e conhecimento.</p>	<p>Mostra Literária com apresentação de obras escritas pelos próprios estudantes que irão compor o livro da turma, o mesmo também terá exposições de livros, apresentações artísticas e de</p>	<p>Professores regentes, coordenação e equipe gestora.</p>	<p>Semanalmente durante as aulas.</p>

	<p>Promover, por meio da leitura, o senso crítico e espírito criador.</p> <p>Conhecer os vários gêneros literários existentes.</p>	<p>incentivo a leitura como contadores de história e repentistas, etc.</p>		
<p><b>Hora Cívica e Hora Cívica Especial</b></p>	<p>Promover conhecimentos gerais sobre os símbolos nacionais, integrando a comunidade escolar, valorizando e divulgando nossa cultura e atividades relacionadas às festividades significativas do período letivo.</p> <p>Proporcionar o</p>	<p>Visando a formação integral do estudante, as estratégias de ação de projetos voltados para a integração das promoções dos conteúdos curriculares, bem como a preservação dos valores e tradições nacionais, como agente</p>	<p>Professores regentes, coordenação e equipe gestora.</p>	<p>Nas reuniões coletivas</p>

	<p>desenvolvimento e projetos em atividades cívico-culturais que complementam a ação pedagógica e ou que estimulam a integração escola/comunidade. Compreender as regras de convívio social. Desenvolver habilidades de expressão em diferentes situações em público.</p>	<p>catalisador para a formação de uma cultura própria da realidade onde o estudante está inserido, seja o seu país, sua cidade, seu lar e sua escola.</p>		
<p><b>Acolhimento na entrada do estudante/Relaxamento/Educação Integral</b></p>	<p>Possibilitar e promover momentos de acolhida e</p>	<p>O acolhimento na entrada dos turnos pode ser mais um</p>	<p>Professores regentes</p>	<p>Nas reuniões coletivas</p>

	<p>manifestações de boas vindas aos estudantes diariamente, preparar o estudante para o retorno do recreio com atividades que desenvolvam o relaxamento necessário para o desenvolvimento do 2º tempo com harmonia e tranquilidade.</p> <p>Estabelecer critérios e estratégias de acolhidas junto aos professores.</p> <p>Organizar momentos lúdicos de integração</p>	<p>momento de interação e preparação para a jornada que irá se iniciar ou continuar, no caso dos estudantes atendidos pela Educação Integrada, possibilitar uma chegada ao ambiente escolar de forma acolhedora e respeitosa com a comunidade escolar e preparar o estudante para a segunda jornada de aula trabalhando a concentração, o ritmo da respiração, a</p>		
--	--	--	--	--

	coletiva através de brincadeiras, músicas ou movimentos ritmados. Estabelecer vínculos de respeito e afetividade com a responsável pela assistente de educação da portaria, organizar exercícios ritmados de concentração, harmonia e relaxamento.	tranquilidade do retorno para a sala de aula depois das atividades do intervalo.		
<b>Comemorando a vida</b>	Promover encontros trimestrais com o coletivo da escola visando estabelecer relacionamento harmônico do grupo,	Oportunizar momentos de integração com o grupo de trabalhadores da educação da escola	Toda a comunidade escolar e local	Nas reuniões coletivas.

	<p>vínculos de amizade e oportunizando momentos lúdicos e festivos. Proporcionar aos estudantes o reconhecimento da importância do aniversário deles para a nossa comunidade escolar.</p> <p>Compartilhar momentos de integração com os colegas de escola.</p> <p>Criar ambiente festivo aos Aniversariantes e de manifestações de amizade. Criar laços de afetividade entre a comunidade escolar.</p>	<p>para estreitar laços de afetividade, conhecimentos e de festividades, devendo ter como estratégia de organização grupos que se revezam para a recepção dos aniversariantes do semestre.</p> <p>Comemoração dos estudantes se dará semanalmente às sextas-feiras na sala de aula.</p>		
--	--	---	--	--

<p style="text-align: center;"><b>Eventos Culturais</b></p>	<p>Socializar os temas abordados nos anos, tais como: datas comemorativas, festas culturais, temas da atualidade, bem como favorecer a participação da comunidade acompanhando e vivenciando a implementação destes.</p> <p>Proporcionar a participação da comunidade no âmbito escolar; na Festa Junina, Festa da Família, Feira de Ciências, Mostra</p>	<p>O projeto visa proporcionar uma maior integração entre escola e comunidade, incluindo participação ativa da APM e o Conselho Escolar.</p>	<p style="text-align: center;">Comunidade escolar</p>	<p style="text-align: center;">Nas reuniões coletivas e de pais.</p>
---	---	--	---	--

	<p>Literária e Confraternização de Final de Ano.</p> <p>Estimular a comunidade escolar para a valorização da cultura dos conhecimentos adquiridos no universo escolar; aproveitar dos recursos da APM, para benfeitoria da escola.</p>			
<b>Inclusão Digital</b>	<p>Incentivar a pesquisa online, o desenvolvimento da criatividade, o raciocínio através de jogos lúdicos e</p>	<p>Proporcionar a interação entre a Instituição e a Comunidade Escolar, com o intuito de agilizar de forma</p>	<p>Professores regentes</p>	<p>A avaliação será feita pelos professores, através de observações a partir do</p>

	<p>auxiliar no crescimento do desempenho escolar dos estudantes.</p> <p>Acesso à cultura do uso das ferramentas tecnológicas digitais.</p> <p>Favorecer aos estudantes uma prática no uso de aplicativos computacionais.</p> <p>Desenvolver atividades contextualizadas com as aulas dadas na escola.</p> <p>Desenvolvimento maior na parte de pesquisas online para</p>	<p>dinâmica o acesso ao conhecimento nos espaços educativos, promovendo a cultura do uso das ferramentas tecnológicas digitais e auxiliar no desenvolvimento do aprendizado do estudante.</p>		<p>desenvolvimento de cada estudante, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas e bimestralmente analisadas e discutidas nas coordenações pedagógicas.</p>
--	--	---	--	--

	<p>aumentar o interesse nos conteúdos estudados na escola.</p> <p>Trabalhar a autonomia dos estudantes no uso das ferramentas do computador.</p>			
<p><b>Coordenação Coletiva e Participativa</b></p>	<p>construir junto aos professores uma atuação coletiva e participativa. Esse movimento exige o exercício constante do pensar, do descobrir e do saber como avançar nas ações e nas metas estipuladas para si mesmo e para o</p>	<p>O espaço das coordenações pedagógicas deve ser de estudos contínuos sobre concepções de ensino, reflexões e aprofundamentos sobre estratégias metodológicas, interdisciplinares e contextualizadas.</p>	<p>Coordenação e equipe gestora</p>	<p>Ao final das reuniões</p>

	<p>grupo coordenador é aquele que no seu trabalho diário constrói junto aos professores uma atuação coletiva e participativa.</p> <p>Estabelecer ao professor momentos de reflexão para oportunizar o trabalho coletivo e participativo.</p>	<p>Nesse sentido, ressaltamos a importância do papel do coordenador pedagógico neste processo como sujeito condutor dessas discussões, por isso sua escolha deverá obedecer a um perfil de competências técnico-pedagógicas identificado pelo grupo de professores e de reconhecimento da sua função como desencadeador e articulador da proposta político</p>		
--	--	--	--	--

		pedagógica de sua escola.		
<b>Recreio Dirigido</b>	<p>Conscientizar nossos estudantes quais são as ações, atitudes e procedimentos mais corretos para o horário e espaço físico da escola, bem como oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados.</p> <p>Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar.</p> <p>Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem mais parte do repertório de</p>	<p>O espaço e tempo reservados ao recreio como um momento de brincadeiras, divertimento, onde o estudante possa se relacionar com todos os outros estudantes e demais funcionários da escola.</p>	<p>ESV, coordenação e gestão.</p>	<p>Semanalmente nas coordenações coletivas</p>

	<p>brincadeiras de nossos estudantes atualmente.</p> <p>Promover durante o período do recreio um ambiente fortalecedor das relações sociais e minimizar os comportamentos agressivos, proporcionando aos estudantes do 1º aos 5º anos do ensino fundamental, momentos de interação lúdica.</p> <p>Contribuir para tornar o espaço mais prazeroso.</p>			
--	---	--	--	--

<p><b>Sala de leitura – Monteiro Lobato</b></p>	<p>O projeto da sala de leitura objetiva o estímulo da leitura, propondo atividades motivadoras, desenvolvendo o potencial criativo dos estudantes, oportunizando vínculos prazerosos com a leitura. Desenvolver o prazer pela leitura, escrita e oralidade. Trabalhar com a formação da autoestima e valores.</p>	<p>Criar um espaço prazeroso na biblioteca, onde os estudantes possam gostar de frequentar e interagir com o mundo da leitura.</p>	<p>professor da sala de leitura e professores regentes</p>	<p>Semanalmente nas coordenações coletivas</p>
<p><b>Horta/Área Verde/Jardim</b></p>	<p>Sensibilizar e conscientizar os estudantes de que a vida depende do</p>	<p>Hortas, jardins e a preservação de áreas verdes são instrumentos que</p>	<p>professores regente e coordenação</p>	<p>Semanalmente nas coordenações coletivas e sempre</p>

	<p>ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.</p> <p>Despertar o interesse para o cultivo da horta, plantio de flores e conservação da área verde da Escola.</p> <p>Conhecimento do processo de germinação.</p> <p>Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido por suas mãos.</p> <p>Incluir alimentos saudáveis a sua dieta.</p>	<p>podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores. Trazendo também a experiência do cultivo e o consumo de alimentos orgânicos e produzidos na própria escola.</p>		<p>que se fizer necessário</p>
--	---	--	--	--------------------------------

<p><b>Conselho Escolar</b></p>	<p>Tornar o Conselho escolar atuante e participativo. Garantir as reflexões sobre tomada de decisão.</p>	<p>O Conselho Escolar, integrante da estrutura das instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos</p>	<p>Conselheiros e equipe gestora</p>	<p>ao final de cada encontro com os conselheiros.</p>
--------------------------------	--	---	--------------------------------------	---

		que integram a comunidade escolar.		
<b>Interventivo</b>	Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos estudantes por meio de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita e raciocínio lógico-matemático. Adquirir competência na leitura e escrita; conhecer alguns portadores de texto; escrever	Tendo em vista os resultados do diagnóstico das turmas, que foi a primeira etapa do projeto, foi definido um plano de trabalho com as metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas. Foram definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser	Professor regente, coordenação e projetos parceiros como “A Menina que Calculava”. ESVs e Monitores com atuação direta ao estudante com mediação do professor regente.	Nas reuniões coletivas.

	<p>ortograficamente correto; saber interpretar vários tipos de texto; resolver as operações em situações-problemas, cálculos mentais, etc; desenvolver atividades específicas e diferenciadas para atender a necessidade individual do estudante;</p>	<p>garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada estudante será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais, assim como também desenvolver as competências matemáticas</p>		
--	---	--	--	--

		<p>necessárias e pertinentes ao ano escolar cursado.</p> <p>Esse projeto será mais um passo dado em prol do estudante, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula.</p> <p>Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, consequentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.</p>		
--	--	--	--	--

## PROJETO – PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES

**TEMA CENTRAL DO PROJETO:** PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES INFANTIS NA ESCOLA CLASSE 403 NORTE.

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Fundamental – Anos Iniciais

**NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS:** Um total de 294 estudantes.

**RELEVÂNCIA DO TEMA E RELAÇÃO COM A ESCOLA.** A Promoção à Saúde visa preparar as pessoas, instituições e comunidade, por meio de projetos, políticas e programas, para criarem ações que estimulem o indivíduo evitar uma exposição à fatores que contribuam para determinar seu adoecimento. Bem como, investir nos fatores que preservem sua saúde, incentivando condutas mais adequadas que melhorem a qualidade de vida. Já a Prevenção de Riscos e Vulnerabilidades, são ações voltadas para evitar ou reduzir o agravamento de doenças ou mesmo sua diminuição. Preparando as pessoas para se precaver e cuidarem-se diante de fatores que possibilitam maiores riscos ou tornem os indivíduos mais vulneráveis a prejuízos à saúde.

Diante do exposto, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Programa Saúde na Escola (PSE) instituído pelo decreto nº 6286/07, correlacionamos o tema **Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos e Vulnerabilidades** com o Plano Político Pedagógico (PP) da Escola Classe 403 Norte. Pois, esse PP é composto por Princípios Orientadores de Práticas Pedagógicas, Objetivos e está dividido em Eixos Transversais que visam a Transversalidade, o Trabalho em Rede e o bem-estar e a convivência social saudável, entre outros. Todos dentro de perspectivas de Educação *para a Diversidade, para a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e para a Sustentabilidade de forma organizada, reflexiva, integrada e diversificada permeando os saberes, conteúdos e vivências da organização curricular.* (PP/EC 403 N. pp.: 21-28. 2013)

Assim, o tema da Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos e Vulnerabilidades infantis alinha-se ao denominador comum que consta no ECA, PSE e principalmente do PP da EC 403 Norte, em que se enfoca a promoção da Defesa, Garantia e Resgate de

Direitos Fundamentais das crianças e dos adolescentes. Por isso, o mencionado tema justifica de forma bem embasada sua relação e pertinência com a filosofia da EC 403 Norte, confirmando sua importância como Projeto Pedagógico e unificando assim vários projetos já existentes na escola como **Recreio Dirigido, Acolhimento e Relaxamento, Comemorando a Vida, Projeto Horta** e o já institucionalizado **Semana de Educação Para a Vida**.

**Local de Realização do Projeto:** Escola Classe 403 Norte

**Período de Realização do Projeto:** Ano Letivo Corrente

**Horários de Funcionamento do Projeto:** Segunda a Sexta/Matutino e Vespertino

**Responsáveis pela Execução do Projeto:** Professores, Direção, Servidores da Escola, Estudantes, Pais e Comunidade

**Objetivo Geral:** Promover atividades pedagógicas diversificadas e criativas que estimulem os estudantes adquirirem práticas, experiências e habilidades de cuidado e proteção com sua saúde física e mental, bem como, com a dos que com eles convivem. Atividades essas adequadas a fase do desenvolvimento infantil (Cartana, 2004).

**Objetivos Específicos:**

- 1- Desenvolver e executar intervenções preventivas com os professores, estudantes, pais e comunidade, abordando de uma forma ampla a Promoção à Saúde nos tempos e espaços escolares com temperança. Visando sempre a melhoria da qualidade de vida.
- 2- Tentar identificar, sinalizar e registrar fatores de risco e de vulnerabilidades nos estudantes como: trabalho infantil, convivência com pessoas ou parentes que fazem uso, abuso e/ou tráfico de drogas e situações de *bullying* na escola e de abusos físicos, emocionais e de ALIENAÇÃO PARENTAL na sua casa/família. Verificar limitações ao acesso de serviços de assistência social e de saúde e observar aspectos psicológicos e de personalidade como falta de controle de impulsos, dificuldade de relaxar física e

mentalmente, excesso de agitação motora e de fluxo do pensamento, suscetibilidades de se envolver em conflitos e de se acidentar no ambiente escolar, baixa autoestima, autoimagem negativa, etc.

3- Identificar os fatores de proteção nas práticas pedagógicas com o objetivo também de valorizar ações que já são desenvolvidas pelos educadores e que protegem os estudantes como por exemplo: Gestão de classe por meio regras de vida, ética, cidadania e socialização; valorização da própria identidade do professor com a profissão de educador e com sua autoridade; práticas disciplinadoras como organização de horários para uso de biblioteca, sala de informática, parquinho, quadra de esportes e etc.

4- Investir em práticas pedagógicas e metodológicas criadas pelos professores que acolham os relatos das crianças por meio da escuta de suas experiências de vida e as relacionem ao tema da Prevenção de riscos à saúde e ao uso de droga. Nesse sentido, os professores poderão ter acesso as Práticas Sociais dos estudantes e utilizarem de reflexões e questionamentos críticos sobre tais Práticas com objetivo de produzir uma Instrumentação Teórica construída a partir de *experiências, conceitos e culturas*, que surgem na relação dos estudantes com os professores, *que possibilitarão avanços e novas ideias e novos conhecimentos* (PP. pág. 27/28. Ano:2013).

5- Ratificar as novas práticas pedagógicas como o Recreio Dirigido que selecionará estudantes das turmas para que atuem como monitores dos seus colegas no tempo do recreio e nos espaços da quadra, parquinho, pátio, etc. Aspirando, *estabelecer uma nova cultura de recreio que propicie a redução dos conflitos, correrias e acidentes no decorrer do mesmo.* ( PP/403 N. p. 175. 2013). Essa proposta favorece o protagonismo dos estudantes/monitores em situações em que poderão atuar como MEDIADORES DE CONFLITOS entre seus pares, atenuando comportamentos inadequados que provocam tensões nas relações do âmbito escolar.

6- Ratificar práticas pedagógicas já existentes dos professores, pouco sistematizadas e registradas, como: confecção de materiais para divulgação de eventos, datas comemorativas e informes para comunidade escolar (estes apresentam valor de cuidado por informar) e acolhimento dos estudantes quando apresentam algum mal-estar físico ou emocional. Bem como, estímulo para

higiene pessoal dos estudantes e *promoção da alimentação saudável, práticas corporais e atividade física nas escolas e...*[educação para] *saúde sexual e reprodutiva; prevenção das DST e AIDS; redução de preconceitos e estigmas relacionados à raça, etnia e orientação sexual; promoção da igualdade de gênero; gravidez na adolescência etc.* (PSE. Decreto 9386. 2007).

### **Avaliação**

A Avaliação será feita pelos professores por meio da observação do desenvolvimento no autocuidado de cada estudante e na facilidade ou dificuldade deles em expressarem suas impressões acerca dos temas das drogas, fatores de risco ou danos à saúde e de vulnerabilidade, desigualdades e injustiças sociais.

### **Estratégias**

Recorrer a diversos modelos de intervenções preventivas disponíveis na literatura especializada, setor da SEDF que representam o Programa Saúde na Escola (PSE), palestras com especialistas, cursos, artigos e materiais disponíveis na internet. Dessa forma, criar, tomando como parâmetro as referências dos modelos mencionados, uma forma mais apropriada de intervir preventivamente quando as crianças trouxerem e expuserem alguma vivência com drogas lícitas e ilícitas ou de exposição a fatores de risco e vulnerabilidade. A expressão de tal vivência pode ser por meio de uma fala, escrita ou desenhos por exemplo, conferindo ao estudante uma confirmação pelo seu relato e abrindo possibilidades para dialogar com o mesmo momento ou em outro. Isso para que as demandas, relatos e os porquês das crianças sobre drogas, criminalidade e das condições que vulnerabilizam a saúde não caiam no vazio e na negação dos temas relacionados aos riscos da vida individual e social.

### **Referências Bibliográficas**

- 1 – Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro. Gerência Regional de Educação Básica. Escola Classe 403 Norte. Projeto Político Pedagógico – Brasília, 2013
- 2 - SENAD. (2010) *Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas*. Brasília: SENAD

- 3 - Perrenoud, F & Macedo, L. (2002). *As Competências para Ensinar no Século XXI*. Porto Alegre: Artmed
- 4 - Póvoa, E. (2010). *A Identidade da Escola e do Professor e a Prática Pedagógica*. Brasília: UnB.
- 5 - Czeresnia, D. *Ações de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças: O Papel da ANS*. Texto Elaborado para o Fórum de Saúde Suplementar da Agência Nacional de Saúde. Rio de Janeiro, jun. 2003,30 páginas.
- 6 – MEC/MS (2011). *Formação de Educadores da Educação Básica no Curso de Prevenção ao Uso de Drogas*. Política de Prevenção ao Uso de Drogas em Articulação com a Formação de Educadores da Educação Básica
- 7 – MEC/MS (2011). *Passo a Passo PSE – Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersectorialidade*. Brasília. Brasil. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. 27 páginas.
- 8 – Senado Federal (2005). *Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA*. 6ª edição. Brasília. Brasil. 175 páginas

## **PROJETO RECREIO DIRIGIDO**

**JUSTIFICATIVA:** A hora do recreio tem se mostrado um período no qual gritos e correria, por todos os locais da escola, desencadeiam nos estudantes, comportamentos de agitação e agressividade, que culminam em discussões, embates físicos e acidentes diversos. Tal situação tem interferido diretamente na capacidade de atenção e concentração dos mesmos, quando do seu retorno para as atividades em sala de aula, na segunda etapa do turno das atividades. Os jogos, as brincadeiras e o lazer são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e a interação social das crianças. Os espaços e momentos de recreação precisam ser assegurados para proporcionar oportunidades de relacionamento, diversão e convívio social saudável entre os estudantes.

**OBJETIVO GERAL:** Conscientizar nossos estudantes quais são as ações, atitudes e procedimentos mais corretos para o horário e espaço físico da escola, bem como oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar. Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem mais parte do repertório de brincadeiras de nossos estudantes atualmente. Promover durante o período do recreio um ambiente fortalecedor das relações sociais e minimizar os comportamentos agressivos, proporcionando aos estudantes do 1º aos 5º anos do ensino fundamental, momentos de interação lúdica. Contribuir para tornar o espaço mais prazeroso.

**APLICAÇÃO:** 1ª etapa – Sensibilização e conscientização dos estudantes sobre o que deve e não deve ser feito no horário do recreio/apresentação do projeto. 2ª etapa – organização do programa de atividades do recreio e como serão escolhidos os monitores de cada turma. 3ª etapa – implantação do projeto, momento em que as atividades são aplicadas conforme o planejado e onde será avaliado a participação de todos os envolvidos no Projeto, para também se fazer os ajustes necessários.

**ATIVIDADES/BRINCADEIRAS:** tênis de mesa, futebol, vôlei, queimada, bambolês, cordas, elásticos, jogos de tabuleiro (dama, tapa-certo, jogo da memória, dominó, etc.) e o parquinho.

**CRONOGRAMA:** diariamente

**RESPONSÁVEL:** professores regentes, coordenação e gestão.

**PÚBLICO ALVO:** Estudantes do 1º ao 5º ano

**AVALIAÇÃO:** Semanalmente nas coordenações coletivas.

#### 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRÉ, Marli E.D. A avaliação da escola e a avaliação na escola. Caderno de Pesquisa, Revista de estudos em Educação. Fundação Carlos Chagas. Nº 74. Agosto/1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF.1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa Novo Mais Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>. Acesso em: 19 mai. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola Ed. Brasília: Fundescola/DIMPRO/FNDE/MEC. 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Proposta Política Pedagógica - Carlos Mota

\_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 51, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2017. Instituir o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação Currículo em Movimento caderno Ensino Fundamental. Anos Iniciais – Anos Finais, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação Projeto Político Pedagógico – 2014

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco. 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar Rede Pública do DF.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento caderno Pressupostos teóricos, 2014.

\_\_\_\_\_. . Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para Educação Integral – Documento norteador para a implementação de política de Educação Integral no Distrito Federal.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011

SANTOS, Maria Cristina Araújo Lobo dos. Modelos de gestão: qualidade e produtividade. Curitiba: IESDE. 2004.

## 15 . APÊNDICES

## PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2019

ORIENTADORA EDUCACIONAL: Shirley Alves Moreira Santana

## LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2019

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Projeto: Você é Especial	Folder Trabalhar o livro Ernesto.	Estudantes Professores Famílias	2º bimestre	Equipe gestora Sala de recursos EEAA	Ação junto aos estudantes, famílias e professores
	Criação de um fim por cada aluno e reconto da história	Estudantes do 1º e 5º ano	2º bimestre	Professores Sala de recursos EEAA	Ação junto aos estudantes e professores.

	Oficina Dinâmica	Estudantes do 1º e 5º ano	1 mês em cada turma	Professores Sala de recursos EEAA	Ação junto aos estudantes e professores
Patrulheiros do Bem	Folder Trabalhar as Fábulas	Estudantes Professores Famílias	3º e 4º bimestre	Professores Sala de recursos <b>EEAA</b>	Ação junto aos estudantes, famílias e professores
	Questionário (Entrevista) Jornal	Estudantes Professores Famílias	3º e 4º bimestre	Professores Sala de recursos EEAA	Ação junto aos estudantes, famílias e professores
	Dinâmicas Oficinas	Estudantes Professores	3º e 4º bimestre	Professores Sala de recursos EEAA	Ação junto aos estudantes e professores.
Oferecer atendimento individual aos casos que sejam mais graves e fazer devidos encaminhamentos.	Acolhimento dos(as) estudantes, professores e famílias.	Estudantes Professores Famílias Gestores	Durante o ano letivo.	Professores Sala de recursos EEAA Gestores	Ação junto aos estudantes, famílias e professores

Integrar ações com a Coordenação e Gestão colaborando com processo de aprendizagem e mudanças comportamentais dos alunos e melhoria do ambiente escolar.	Projetos Dinâmicas Palestras	Estudantes Professores Famílias Gestores	Durante o ano letivo.	Professores Sala de recursos EEAA Gestores	Ação junto aos estudantes, famílias e professores
--	------------------------------------	---	-----------------------	---	---

### **SALA DE RECURSOS GENERALISTA/ PÓLO**

**PROFESSORA:** Andreia Nascimento De Abreu Nunes

**Público alvo:** alunos regularmente matriculados na Escola Classe 403 Norte e ou preferencialmente oriundos de escolas tributárias, Jardim de Infância 404 Norte.

**Endereço:** Escola Classe 403 Norte área especial.

**Atendimento educacional especializado (AEE)** /sala de recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, complementa, no caso de estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento- TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da educação básica.

**Objetivo geral:** Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

Objetivos específicos	Ações	Responsáveis	Público	Cronograma	Avaliação
Realizar atividades que favoreçam o desenvolvimento pleno do estudante a partir de suas necessidades.	Atendimento individualizado ou em pares aos estudantes com deficiências físicas, cognitivas e ou com transtorno global do desenvolvimento.	Professor da sala de recursos e professor regente	Estudantes do ANEE	Dois atendimentos por semana (estimados 50 minutos por encontro).	Através do desenvolvimento diário do próprio estudante e reuniões com o professor regente.
Promover o processo de interação com os estudantes e professores	Formação de turmas para o ano letivo seguinte; (elaborar projetos e ou atividades de psicomotricidades, literatura, ludicidade, alfabetização) que auxilie na interação dos alunos do ANEE e demais estudantes da escola.	Professora da sala de recursos, orientadora educacional, equipe especializada educacional, coordenadora pedagógica e professora regente.	Estudantes do ANEE e demais alunos da escola.	Durante o ano letivo.	Devolutiva dos professores regentes e acompanhamento da professora da sala de recursos nas atividades propostas.

<p>Possibilitar que os estudantes com necessidades educacionais especiais sejam beneficiados com estratégias que viabilizem seu acesso ao currículo dentro de suas limitações.</p>	<p>Orientar a elaboração e preenchimento do formulário individual de adequação curricular dos estudantes do ANEE, de acordo com suas especificidades.</p>	<p>Professor regente, professor da sala de recursos e demais profissionais da educação.</p>	<p>Estudantes do ANEE</p>	<p>Semestralmente, com revisões, promovendo alterações conforme as necessidades do estudante.</p>	<p>Adaptação e desempenho nas atividades propostas</p>
<p>Facilitar o processo ensino aprendizagem dos estudantes do ANEE, por meio de recursos especiais e estratégias diversas conforme as necessidades de cada aluno.</p>	<p>Orientar adaptações e dar suporte em atividades para avaliações bimestrais como provas, seminários, portfólios. Atendimento individualizado na realização destas atividades.</p>	<p>Professor regente e professor da sala de recursos.</p>	<p>Estudantes do ANEE</p>	<p>Bimestralmente.</p>	<p>Desempenho nas atividades propostas e acompanhamento de resultados obtidos no conselho de classe e ou coordenações pedagógicas.</p>

<p>Acompanhar e orientar o educador voluntaria social no desempenho de suas funções junto aos estudantes do ANEE.</p>	<p>Organizar de acordo com a necessidade dos alunos matriculados do ANEE, o horário para acompanhar e dar suporte nas atividades proposta pelo professor regente.</p>	<p>Educador social voluntario, professor regente e sala de recursos.</p>	<p>Estudantes do ANEE, ESV e professor regente.</p>	<p>Bimestralmente ou em encontros pedagógicos.</p>	<p>Observação e participação no cumprimento das atividades propostas conforme necessidades dos estudantes.</p>
<p>Elaborar plano de ação individual com a modalidade e especificidade dos alunos do AEE</p>	<p>Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da educação especial.</p>	<p>Família do estudante, equipe de apoio e aprendiz, sala de recursos, professor regente.</p>	<p>Estudantes do ANEE</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Observação e desempenho dos alunos do ANEE.</p>

<p>Participar de ações que envolvam a escola nas datas comemorativas ou eventos que promovam melhor convívio comunidade/escola.</p>	<p>Organizar e auxiliar em eventos.</p>	<p>Direção, coordenação, professores regentes, sala de recursos.</p>	<p>Comunidade escolar e profissionais de educação.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Avaliação durante as coordenações coletivas.</p>
<p>Aprimorar conhecimento e compartilhar experiências sobre as ações desenvolvidas na sala de recursos e ações da escola.</p>	<p>Participar das coordenações da sala de recursos com a coordenação intermediária da educação inclusiva e demais órgãos norteadores da educação especial. Participar de cursos de aperfeiçoamento/seminários oferecidos pela secretaria de educação e/ ou outros órgãos particulares, conveniados.</p>	<p>Professores da sala de recursos, coordenação intermediárias da educação inclusiva.</p>	<p>Sala de recursos e ou estudantes do ANEE.</p>	<p>Quinzenal (quarta-feira) ou conforme orientação de portarias vigentes.</p>	<p>Feedbacks apresentados pelos professores das salas de recursos.</p>

Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana.	Participar de eventos/ações da escola durante projetos a serem realizados como: semana de educação para a vida, festa da família, ciranda literária, luta das pessoas com deficiência e demais projetos.	Direção, coordenação, professores regentes, EEAA, sala de recursos, auxiliares de educação, comunidade escolar.	Estudantes do ANEE e demais membros da comunidade escolar	Durante o ano letivo.	Avaliação durante as coordenações, participação de oficinas, devolutivas das famílias.
Participar de projeto de reagrupamento nos grupos onde estão inseridos os estudantes especiais	Organizar e elaborar atividades específicas que auxiliem os estudantes de acordo com nível e necessidades individuais.	Sala de recursos, professor regente, coordenação pedagógica, monitores.	Estudantes do ANEE.	Durante o ano letivo.	Avaliações em reuniões pedagógicas com o professor regente e coordenações coletivas.

Necessidades e demandas pedagógicas para melhor atendimento na Sala De Recursos, para realizar suas propostas interventivas necessita de uma sala (Local/ espaço) com necessidades específicas e dos seguintes materiais:

mesa ( X ), cadeiras ( X ), computador( P ), impressora(    ),quadro branco( X ), ventilador ( X ), jogos pedagógicos ( P ), canetas para quadro branco ( P ), apagador ( X ), livros de literatura ( P ), jogos direcionados às deficiências auditiva e visual ( P ) , aparelho

de som( ), televisão( ), cds ( ), pendrive ( ), jogos de computador ( ), acesso à internet ( P ), tapetinho( ), bambolês ( ), cordas ( ), papéis para realização de atividades de escrita, registros, lápis, giz de cera, tintas, borrachas, régua etc.

Área externa/coberta para desenvolvimento de atividades de psicomotricidade:( ) não possui , ( X ) possui, ( P ) possui parcialmente.

### **Considerações:**

a) Nas UE que ofereçam as etapas/modalidades da Educação Básica, os (as) estudantes serão atendidos (as) em seis tipos de turmas:

a.1) CLASSE COMUM INCLUSIVA: Constituída por estudantes de classe comum e estudantes com Deficiências (DI, DF, DMU, DV, SC, DA que não aceitam/não optam por LIBRAS), TGD/TEA, AH/SD, TFE, conforme modulação para cada etapa de ensino e para a modalidade da EJA.

a.2) INTEGRAÇÃO INVERSA: Classe constituída por estudantes com DI, DF, DV, DMU ou TGD/TEA. O(A) estudante poderá permanecer em turma de Integração Inversa pelo período em que dela necessitar, a partir da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, exceto os estudantes com TGD/TEA cujo período poderá ser prolongado até o 7º Ano do Ensino Fundamental, de acordo com Estudo de Caso/Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional/Adequação Curricular, visto não se tratar de necessidade transitória.

a) A oferta de AEE será garantida aos (às) estudantes com Deficiência e/ou TGD/TEA ou AH/SD inseridos no i-Educar Módulo Escola e, excepcionalmente, nos casos previstos pela SEEDF, no SGE.

b) Aos (Às) estudantes com deficiência ou TGD/TEA incluídos em UE da Rede Pública de Ensino serão oferecidas atividades de AEE em SR e/ou no CEE, no contra turno. Aos estudantes com AH/SD serão oferecidas atividades de AEE em SR, no contra turno.

c) O AEE para os(as) estudantes nas UE que ofertam EJA poderá acontecer no mesmo turno de Estratégia de Matrícula 2018 20 matrícula, desde que o estudante seja contemplado com adequação curricular de temporalidade.

d) Os (As) estudantes com deficiência, TGD/TEA ou AH/SD incluídos nas UE que ofertam Educação em Tempo Integral devem beneficiar-se das atividades da Educação em Tempo Integral e do AEE, devendo para tanto cumprir um cronograma específico elaborado pela equipe pedagógica da UE e profissionais do AEE.

#### IMAGENS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A SALA DE RECURSOS 2018







**SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA) - 2019**

PEDAGOGA:

Psicóloga: Camila Barcelos Monteiro

**Objetivo Geral:** Colaborar com uma educação significativa em busca do sucesso escolar do aluno, por meio de intervenções institucional e didático pedagógica.

**Introdução:** O Serviço Especializado de apoio à aprendizagem atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (Orientação Pedagógica, pág. 66)

Sendo assim, os profissionais que atuam nesse serviço, pedagogo e psicólogo, pautam suas atividades em três dimensões: Mapeamento institucional (de todo o contexto escolar), Assessoria ao trabalho coletivo (com a equipe gestora e professores) e Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (professores, pais e alunos).

“Vygotsky diz que aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc.” Podemos considerar também que é na relação com o outro, nas experiências de aprendizagem que a aprendizagem acontece: (ZDP), nessa perspectiva está elaborado esse plano de ação.

**Período:** Ano de 2019

**Dimensão 1:** Mapeamento Institucional

Objetivo geral: Oferecer um ensino de qualidade para que o aluno tenha atuação crítica e participativa na sociedade, buscando construir valores éticos e solidários ao próximo e tornar-se uma escola de referência na área educacional, onde a satisfação da comunidade escolar, priorizando sempre nossos alunos, seja nosso principal foco de atuação e construção.

Acredita-se que no decorrer do processo educativo, o educando deverá ter desenvolvido habilidades e competências, garantindo dessa forma uma aprendizagem significativa do que foi proposto, em função dos objetivos preestabelecidos.

### **METAS:**

\*Conhecer e se fazer conhecer pela Instituição.

\*Analisar o P.P. para conhecer e identificar as estratégias escolares e as práticas pedagógicas.

### **ESTRATÉGIAS:**

\*Apresentação pessoal e das atribuições do S.E.A.A.

\*Fazer apresentações teatrais, jogos e textos reflexivos referentes aos temas que os professores regentes indicarem como importantes à uma orientação de convivência social e valorização de si mesmo.

\*Contribuir com textos e planejamento didático com o professor regente acerca das práticas de ensino que se adequem às intervenções nas situações de queixas escolares.

\*Acompanhar as coordenações coletivas a fim de conhecer e sugerir estratégias que complementem o fazer pedagógico em sala de aula.

\*Atenção aos relatórios elaborados pela EEAA;

\*Sugerir aos professores, registro de como o aluno foi recebido academicamente, para identificar a evolução pautado nele mesmo, não em relação a turma;

- \*Valorização do saber da criança (potencialidades, não apenas nas situações de vulnerabilidades que influenciam no aprendizado);
- \*Orientar a direção encaminhamento ao conselho tutelar os casos frequentes já acompanhados em 2016 por situações de: faltas, atrasos, negligência quanto a educação do filho, ou qualquer outra rotina violada que se fizer relevante;
- \*Conscientizar aos pais incentivos à importância do acompanhamento da rotina das crianças logo no início do ano;
- \*Sugerir palestras para coletivas com vídeos que refletem as práticas pedagógicas disponíveis no You Tube, ex.: professores como: Leandro Karnal (historiador), Mário Cortella (filósofo), Rubem Alves (Os quatro pilares da educação), psicólogo: Rossandro Klinjey, entre outros.

**ENVOLVIDOS:**

- \*Professores, coordenadores, gestores, pais, alunos, servidores, todos os seguimentos desta U.E.
- \*Professores, coordenadores, gestores.

**PERÍODO:**

- \*Previsto para o 1º semestre de 2019. Sendo no 2º semestre alterado conforme as necessidades apresentadas.

**Dimensão 2:** Assessoria ao trabalho coletivo

Objetivo geral: Estimular o desenvolvimento de metodologias de ensino pautadas em concepções de ensino e aprendizagem que favoreçam o processo de construção do conhecimento articulando suas experiências de vida diária e os conteúdos escolares na conquista de uma aprendizagem significativa e contextualizada com a realidade em que vivem.

**METAS:**

- \*Acompanhar, apoiar, pesquisar e aplicar os projetos pedagógicos.
- \*Articular novas estratégias pedagógicas em busca do sucesso escolar.

- \*Instrumentalizar a equipe para reflexão e aprimoramento da ação pedagógica.
- \*Contribuir para a formação continuada do corpo docente.
- \*Realizar procedimentos que proporcionem melhor adaptação ao contexto escolar.

### **ESTRATÉGIAS:**

- \*Ao passo que virem solicitar ideias para atuar junto às dificuldades de aprendizagem do aluno, sugerir atividades, jogos, estratégias de abordagem na rotina escolar.
- \*Distribuir textos reflexivos aos pais e professores em busca de novas práticas de ensino que visam a promoção ao sucesso escolar.
- \*Promoção de encontros de orientação/esclarecimentos quanto à natureza do trabalho e operacionalização do SEAA junto à Instituição.
- \*Elaborar e promover reflexões de bem-estar com foco no resgate da autoestima e melhoria das relações interpessoais.
- \*Planejar intervenções individuais que favoreçam o sucesso escolar;
- \*Realizar oficinas de temas sugeridos pelos professores em sala de aula.
- \*Contribuir, em parceria com os demais profissionais (SOE – Coordenadores) para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional, de modo a provocar a revisão e/ou atualização de suas ações.

### **ENVOLVIDOS:**

- \*Professores, pais, alunos e comunidade escolar.

### **PERÍODO:**

- \*Conforme as necessidades no decorrer do ano letivo.

**Dimensão 3:** Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem

Objetivo geral: Propiciar estratégias diversificadas de ensino, valorizando os esforços dos alunos na construção do conhecimento, tornando assim o ensino efetivo e motivador, dando oportunidade aos alunos à uma aprendizagem sólida e duradoura.

**METAS:**

- \*Orientar a família na condução das questões escolares de seu filho.
- \*Promover situações didáticas individualizadas para construção de habilidades e competências dos alunos na sala da EEAA.
- \*Realizar contos de histórias e jogos em sala de aula para reflexão de posturas sociais e de autoestima.

**ESTRATÉGIAS:**

- \*Convidar os pais ou responsável pelo aluno encaminhado pelo(a) professor(a) que apresenta dificuldade de aprendizagem para escutar, orientar em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar do aluno.
- \*Ao receber o aluno encaminhado, identificar o conceito de escola para ele, as expectativas quanto a instituição, estabelecer a função do acompanhamento e seus objetivos do SEAA. E assim elaborar recursos pessoais e estratégias que visam contribuir com o processo de aprendizagem significativa.
- \*Realizar jogos cooperativos e competitivos em sala de aula a fim de refletir sobre algum tema previamente trabalhado, onde a preocupação não é ganhar e sim aprender divertindo e descontraindo.
- \*Baseando em informações dos professores em relação aos alunos encaminhados, contar histórias que venham ajudar a resolver um problema em questão.

**ENVOLVIDOS:**

- \*Pais, alunos e professores.

**PERÍODO:**

- \*Decorrer do ano letivo, sendo alterado conforme necessidade e nível de maturidade dos alunos.

### **Acompanhamento e avaliação:**

Será feita de forma processual, considerando a habilidade da equipe escolar nos seus diversos segmentos em apoiar e garantir oportunidades para a aplicação das estratégias aqui previstas. Ainda através do processo de avaliação institucional realizado anualmente de toda equipe escolar.

### **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**Unidade Escolar:** Escola Classe 403 Norte

**Modalidade/Etapa:** Ensino Fundamental Anos Iniciais

**Objetivo Geral:** A Ação planejada da Coordenação pedagógica tem por finalidade, orientar, acompanhar e coordenar ações desenvolvidas na escola, trabalhando juntamente com a direção, professores, estudantes e todos que pertencem ao âmbito escolar.

<b>Necessidades e Demandas Pedagógicas</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas Ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das Ações</b>
Construção de um Projeto Político Pedagógico que contemple as atuais	Ser facilitador das relações inerentes ao Processo ensino aprendizagem e criar condições	Criar e promover projetos educativos que envolvam o corpo docente e a comunidade escolar.	Os parceiros envolvidos nas ações da Coordenação pedagógica são: Direção	A comunidade escolar de forma geral.	As ações serão desenvolvidas durante todo o ano letivo, com ênfase, sobretudo, nas	As ações serão avaliadas periodicamente pela Coordenação Pedagógica e

<p>necessidades da nossa escola.</p> <p>Viabilizar as relações pedagógicas entre professores e estudantes.</p> <p>Dinamizar construções de aprendizagens, tornando-as mais atrativas.</p>	<p>favoráveis ao bom desenvolvimento das atividades escolares.</p> <p>Criar e sustentar no corpo docente a idéia de pesquisa e estudo para melhorar a qualidades das aulas.</p>	<p>Cumprir as metas estabelecidas em termos de aprendizagem e qualidade de ensino.</p> <p>Desenvolver Projetos em sala de aula que sirvam como facilitadores do trabalho dos professores.</p> <p>Realizar atividades de pesquisa em prol do constante aperfeiçoamento das atividades escolares.</p>	<p>escolar, SOE, Sala de Recursos, Psicóloga Escolar, corpo docente e a Comunidade Escolar.</p>		<p>reuniões pedagógicas.</p>	<p>por todos da escola nas reuniões pedagógicas, Coordenações coletivas e dias temáticos especiais.</p>
---	---	---	---	--	------------------------------	---

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

### **PROFESSOR RESPONSÁVEL: TIAGO CRUZ PRESTES DA COSTA**

**Justificativa:** Contemporaneamente, as necessidades e possibilidades corporais do ser humano estão ampliadas de forma que as ênfases dadas no passado para higiene, saúde e esportivização se mostram insuficientes às demandas de aprendizado e desenvolvimento motor da atualidade.

Desta forma, faz-se necessária uma preparação minuciosa quanto à progressão curricular pautada nas necessidades motoras, culturais, sociais, afetivas e pedagógicas de acordo com a idade e maturidade psicológica, corporal e motora dos diversos estudantes.

Assim, a partir dos valores trabalhados na psicomotricidade, buscar-se-á identificar as demandas motoras atuais dos alunos através de testes motores e, assim, pautado nos ciclos de aprendizagem, elaborar intervenções progressivas visando abranger os conhecimentos e saberes intrínsecos às diversas realidades estudantis.

### **SEGUNDO CICLO - PRIMEIRO BLOCO**

#### **Objetivos:**

- Experimentar, desenvolver e ampliar o repertório motor através da combinação de habilidades motoras fundamentais;
- Vivenciar e compreender as regras de brincadeiras e jogos, entendendo a importância e abrangência das mesmas;
- Participar de diferentes situações que os permitam conviver coletivamente desenvolvendo vínculos afetivos, respeito mútuo, solidariedade e autoconfiança;
- Experimentar atividades rítmicas de forma lúdica e prazerosa ampliando o equilíbrio, o ritmo e a expressividade;
- Conhecer as características básicas do corpo humano em si e no próximo.

#### **Principais Ações:**

- Brincadeiras e jogos que possibilitem habilidades estabilizadoras, locomotivas e manipulativas;
- Movimentos que exijam a combinação de diferentes habilidades perceptivo-motoras;
- Brincadeiras e jogos populares e com materiais alternativos;
- Circuitos psicomotores;
- Danças populares e jogos de expressão corporal;
- Atividades lúdicas de reconhecimento sobre o corpo.

**Avaliação:** Será realizado um acompanhamento referente à participação dos alunos baseado na dedicação e comportamento dos mesmos durante as aulas.

## **SEGUNDO CICLO - SEGUNDO BLOCO**

### **Objetivos:**

- Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e às motricidades fina e global;
- Identificar situações de injustiça e preconceito eventualmente ocorrentes nas práticas e discutir alternativas para superá-las;
- Participar de forma individual e coletiva das diversas atividades adaptadas associadas aos desportos e ginásticas;
- Conhecer e experimentar diferentes ritmos e formas de expressão;
- Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.

### **Principais Ações:**

- Brincadeiras e jogos populares;
- Jogos pré-desportivos e atividades adaptadas de modalidades esportivas;
- Regras de convívio social e escolar, respeito à diversidade, cooperação e solidariedade;
- Adaptações de danças de matriz indígena e africana;

-Conhecimento sobre corpo e seu desenvolvimento.

**Avaliação:** Será realizado um acompanhamento referente à participação dos alunos baseado na dedicação e comportamento dos mesmos durante as aulas

RESPEITAR, COOPERAR E PROTEGER

ESCOLA CLASSE 403 NORTE

Tel.: 3901-7583/ 3326-7207/ CLARO: 99595-7564 VIVO: 99845-2782

### Questionário da EC 403 norte

**Senhores pais e/ou responsáveis,**

**A fim de conhecermos melhor os nossos estudantes, solicitamos que seja preenchido este questionário e entregue para a professora até o dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.**

#### **A – Aspecto Socioeconômico**

##### **1. Qual o seu vínculo com o estudante?**

- a. O pai
- b. A mãe
- c. Responsável Legal
- d. Outro

##### **2. O estudante dessa escola mora em:**

- a. **Brasília** (Asa Sul e Asa Norte , Setor Militar Urbano (SMU), Noroeste, Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Granja do Torto, Vila Planalto e Vila Telebrasília).
- b. **Demais Regiões Administrativas** (Taguatinga, Ceilândia, Guará, Samambaia, Recanto das Emas, Gama, Santa Maria, Núcleo Bandeirante, Candangolandia, Sobradinho, Planaltina e demais regiões)
- c. **Cidades do Entorno do DF. Qual?** \_\_\_\_\_

##### **3. O estudante reside com:**

- a. Família (Pai/ mãe/ padrasto/ madastra, irmãos)
- b. Avós
- c. Outra situação. **Qual?** \_\_\_\_\_

##### **4. Qual a sua religião?**

- a. Católica.

- b. Protestante ou Evangélica.
- c. Espírita.
- d. Umbanda ou Candomblé.
- e. Outra. **Qual?** \_\_\_\_\_
- f. Sem religião

**5. A renda familiar do estudante é de:**

- a. 1 salário mínimo
- b. Entre R\$ 1.000,00 e R\$ 5.000,00
- c. Acima de R\$ 5.000,00

**6. O grau de instrução do respondente deste questionário**

- a. SEM ESCOLARIDADE
- b. ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- c. ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- d. ENSINO MÉDIO
- e. ENSINO SUPERIOR
- f. PÓS-GRADUAÇÃO
- g. MESTRADO
- h. DOUTORADO
- i. Outro. **Qual?** \_\_\_\_\_

**B – Aspecto escolar**

**Qual a sua percepção quanto a Gestão Democrática da EC 403 norte, responda Sim, Não ou às vezes:**

- 7. A equipe escolar consegue envolver a comunidade nos principais acontecimentos da escola?
  - a. Sim
  - b. Não
  - c. Às vezes
  
- 8. A direção, professores, alunos e comunidade escolar discutem e resolvem coletivamente os conflitos que surgem na escola?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

9. Você sabe da existência de um Conselho Escolar?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

10. Você conhece o representante do segmento pais do Conselho Escolar?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

11. Você sabe qual é o objetivo/função do Conselho Escolar?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

12. A ação do Conselho Escolar tem contemplado suas expectativas em relação às ações encaminhadas na escola?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

13. O que você sugere para que haja uma maior participação da comunidade na escola, na resolução satisfatória de conflitos e em uma maior atuação do Conselho Escolar?

---

---

---

**C – Prática Pedagógica e participação familiar**

14. Você acompanha o desenvolvimento do seu/sua filho/filha em sala de aula?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

15. Você comparece à reunião escolar bimestral?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

16. Você comparece as convocações extras?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

17. Você participa dos projetos escolares?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

18. Você participa dos eventos culturais?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

19. O que você sugere para melhorar o desenvolvimento do seu/sua filho/filha na Escola?

---

---

---

20. Quais sugestões você daria para a melhoria da Escola?

---

---

---

21. Que tipo de atividades você acha que a escola deveria oferecer aos nossos alunos?

---

---

---

22. Com relação ao trabalho realizado em sala pelo professor regente do seu/sua filho/filha você está?

- a. Satisfeito
- b. Indiferente
- c. Insatisfeito
- d. Não conheço o professor do meu filho, não sei responder.

**D - Administrativo**

23. Dentro dos setores da escola de a sua opinião sobre atendimento a portaria?

- a. Satisfeito
- b. Indiferente
- c. Insatisfeito. Apresente uma sugestão: \_\_\_\_\_

24. Dos setores da escola de a sua opinião sobre atendimento da secretaria?

- a. Satisfeito
- b. Indiferente
- c. Insatisfeito. Apresente uma sugestão: \_\_\_\_\_

25. Dos setores da escola de a sua opinião sobre atendimento do lanche oferecido?

- a. Satisfeito

b. Indiferente

c. Insatisfeito. Apresente uma sugestão: \_\_\_\_\_

**26.** Você conhece a Equipe Gestora desta Unidade?

a. Sim

b. Não

**27.** Dentro das atribuições da Equipe Gestora você acha que o papel neste setor está sendo realizado a contento?

a. Satisfeito

b. Indiferente

c. Insatisfeito. Apresente uma sugestão: \_\_\_\_\_

**28.** Você participa da APM da Escola?

a. Sim

b. Não

c. Às vezes

Apresente uma sugestão: \_\_\_\_\_

**Agradecemos a sua participação.**

**Informamos que a Escola Classe 403 Norte possui um site com informações, entre, visite e fique por dentro de tudo que acontece em nossa escola.**

**<https://sites.google.com/edu.se.df.gov.br/escolaclasse403norte/página-inicial>**

### QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES PP - 2019

Nome do(a) estudante: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

COMO VOCÊ CLASSIFICA SEU RELACIONAMENTO NESTA ESCOLA COM: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Muito ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom
1. Seus colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
2. Seus professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
3. A direção	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
4. A coordenação pedagógica	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
5. Os funcionários	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

MINHA ESCOLA É O LUGAR ONDE: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
6. Eu me sinto como um estranho	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Eu faço amigos facilmente	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Eu me sinto à vontade	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Eu me sinto incomodado	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Os outros alunos parecem gostar de mim	(A)	(B)	(C)	(D)
11. Eu me sinto solitário	(A)	(B)	(C)	(D)
12. Vou porque sou obrigado	(A)	(B)	(C)	(D)
13. Eu me sinto entediado	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Aprendo a me organizar nos estudos	(A)	(B)	(C)	(D)

15. Aprendo a raciocinar	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Aprendo a escrever textos	(A)	(B)	(C)	(D)

<b>COMO VOCÊ CLASSIFICA OS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA ESCOLA:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Razoável</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
17. Organização	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Segurança	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Regras de convivência	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20. Professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21. Direção	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22. Coordenação	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23. Funcionários em geral	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
24. Qualidade do ensino	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
25. Limpeza	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
26. Aparência do prédio	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27. Espaço escolar (salas de aula/ pátio/ quadras de esportes)	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
28. Cantina	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
29. Lanche	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30. Recreio	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

<b>COMO VOCÊ CLASSIFICA OS TIPOS DE AULA QUE SEU PROFESSOR OFERECE:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Razoável</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
<b>31.</b> Com música					
<b>32.</b> Com vídeo					
<b>33.</b> Com Desenhos					
<b>34.</b> Com livros					

<b>COMO VOCÊ CLASSIFICA SUA RESPONSABILIDADE:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Razoável</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>
<b>31.</b> Dever de casa					
<b>32.</b> Atividades de sala					
<b>33.</b> Obedecer combinados					

# FAMÍLIA E ESCOLA

## UMA PARCERIA DE SUCESSO!



